

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO E DESIGN
CURSO DE DESIGN – TCC

TALITA DE MATTOS ALMEIDA

CENOGRAFIA EXPANDIDA NO MERCADO DE FESTAS: KITS DECORATIVOS

UBERLÂNDIA
2020

TALITA DE MATTOS ALMEIDA

CENOGRAFIA EXPANDIDA NO MERCADO DE FESTAS: KITS DECORATIVOS

Trabalho de Conclusão de Curso –TCC
apresentado para obtenção do título de
bacharel em Design. Curso de Design da
Universidade Federal de Uberlândia.

Orientado por: Juscelino Machado Junior

UBERLÂNDIA

2020

Agradecimentos

Agradeço a Deus por me sustentar durante todos os anos de faculdade, especialmente neste período. Até aqui nos ajudou o Senhor. (Samuel 7:12)

O amor e apoio infinitos de minha irmã Michelle e minha mãe Creusa, além do apoio de toda minha família e amigos.

Agradeço imensamente ao meu orientador Juscelino Machado Junior pelo apoio e compreensão, e por não desistir do meu trabalho.

Agradeço às minhas queridas clientes que sempre me incentivam, acreditam no meu trabalho, me desafiam e me tornam uma profissional melhor a cada dia.

E a minha querida amiga irmã Sheyna Raquel por todas as alegrias e dificuldades que compartilhamos juntas por todo este tempo. Nossa amizade foi o melhor presente que a faculdade me trouxe.

Deus seja louvado!

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

talita16almeida@gmail.com

ALMEIDA, Talita de Mattos. Cenografia expandida no mercado de festas: kits decorativos. 2020. 89 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

Resumo

Nesta pesquisa propõe-se apresentar cenários compactos que configurem a mesma riqueza de detalhes de um cenário em tamanho real. No decorrer do trabalho apresenta-se a evolução da decoração de festas no Brasil e, como os estudos de cenografia e ferramentas de design possibilitaram a criação do cenário compacto desenvolvido na situação pandêmica de 2020, onde as festas foram reduzidas mas não necessariamente precisam perder a ambientação, o que resultou na criação do kit decorativo para festas intitulado Contos de festas.

Palavras chave: Design, cenografia, festas

SUMÁRIO

1. Apresentação	05
1.1. Problema.....	05
1.2. Objetivo geral.....	05
1.3. Objetivos específicos.....	05
1.4. Justificativa e mudança de projeto.....	05
2. Mercado de festas.....	08
2.1. Tipos e temas de festas.....	16
2.2. Cenografia em festa.....	20
2.3. Design e cenografia compõem a festa conceitual.....	23
3. Análise de similares.....	27
4. Desenvolvimento de projeto.....	33
5. Diário de processo.....	37
5.1. Layout do livro/painel de mesa.....	39
5.2. Moldes e especificações.....	42
5.3. Montagem do livro.....	50
5.4 Naming e logo.....	55
5.5. Embalagem.....	57
5.6. Kit decorativo Contos de festas.....	57
6. Considerações finais.....	62
Referências.....	63
Anexo A.....	65
Anexo B.....	88

1. Apresentação

Nesta pesquisa propõe-se apresentar cenários compactos que configurem a mesma riqueza de detalhes de um cenário em tamanho real. No decorrer do trabalho apresenta-se a evolução da decoração de festas no Brasil e, como os estudos de cenografia e ferramentas de design possibilitaram a criação do cenário compacto desenvolvido na situação pandêmica de 2020, onde as festas foram reduzidas mas não necessariamente precisam perder a ambientação, o que resultou na criação do kit decorativo para festas intitulado Contos de festas.

1.1 Problema

Como criar cenários de festa compactos, para atender ao formato que se estabeleceu durante a pandemia, contexto no qual as festas estão sendo realizadas em casa, para um número máximo de 10 convidados. Além de compacto, o cenário precisa ser de fácil armazenamento, transporte e montagem, para que o próprio usuário consiga realizar a montagem sozinho.

1.2 Objetivo geral

Projetar kits decorativos para festas de aniversários (infantil e adulto).

1.3 Objetivos específicos

Compreender o conceito de cenografia expandida;

Contribuir para o desenvolvimento de cenários conceituais a partir dos Kits decorativos;

Desenvolver um projeto que pode ser aplicado a marca da autora, Talita Almeida Festas;

Analisar as relações entre a cenografia e o design;

Desenvolver habilidades em cenografia para eventos.

1.4 Justificativa e mudança de projeto

O principal motivo desta pesquisa se tratar de festas é por ser o mercado que a autora atua profissionalmente, desenvolver no projeto de TCC um produto que agregasse ao

trabalho. O item Painel foi escolhido a princípio, cujo problema era armazenagem e transporte, a solução do mesmo poderia facilitar meu trabalho, e ainda ser comercializada ajudando outros profissionais da área.

Na etapa de criação do projeto foram realizadas várias tentativas sem sucesso, quando desenvolveu-se um caminho até a maquete de PVC já não havia tempo suficiente para a entrega do projeto no segundo semestre de 2019. Durante o período de férias foram feitas novas tentativas sem resultados relevantes, para entender o motivo do bloqueio foi analisado o processo criativo do trabalho. Para produzir um cenário de festa tem-se um tema pré definido, a partir dele busca-se referências e visão daquele tema pela autora, e assim contar uma história através dos elementos. Com o painel não foi possível seguir esse processo, porque o mesmo deveria funcionar para diversos tipos de festa, não tinha um tema específico, ou seja, seria um suporte plural/genérico, motivo pelo qual não se obtiveram bons resultados. O bloqueio criativo se deu também em relação às mudanças no mercado, o projeto buscava uma solução para um problema que poderia não existir futuramente. Buscar criar um produto apenas para concluir o TCC não fazia sentido porque o propósito era criar um produto para além disso, que agregasse valor ao trabalho da autora.

Durante a etapa de criação do projeto, em março/2020 chegou ao Brasil a pandemia do Covid-19, o setor de festas foi muito afetado com o isolamento social, no primeiro momento muitos contratos foram cancelados ou adiados, salões de festas fechados e muitos profissionais da área ficaram sem expectativa. De acordo com uma pesquisa¹ realizada em abril/2020 pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a pandemia do coronavírus afetou 98% do setor de eventos. Para tentar amenizar os efeitos da crise, empresários tentam negociar prazos: 34% devolveram o dinheiro para o contratante, mas 35% deles contam que conseguiram negociar crédito para utilizar futuramente.

Após meses sem trabalho, sem previsão para reabertura do setor, os profissionais de festas começaram a se reinventar. Criando meios para que os clientes pudessem realizar suas festas em casa e com total segurança. As locadoras de peças e mobiliários para festas, já ofereciam antes da pandemia um serviço conhecido como Kit Pegue e Monte, um pacote pronto com pratos de doces e enfeites para o cliente levar para casa e montar sua decoração sozinho. Durante o isolamento social, esse serviço se tornou uma solução emergencial para

¹ SEBRAE, pesquisa disponível em:

<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-impacto-da-pandemia-no-setor-de-eventos,424ba538c1be1710VgnVCM1000004c00210aRCRD>> Acesso em: 26 de agosto de 2020.

muitos decoradores que possuíam acervo próprio, eles começaram a oferecer os chamados Kit Festa, Festa pronta, Festa na caixa e *Pocket Party*.

Como profissional do setor, a autora também aderiu à essa solução e os nomeou como Kits decorativos, atendendo celebrações menores, nas quais toda a decoração é planejada para uma mesa ou aparador, e até mesmo rack (painel de TV), de acordo com o que o cliente tem em casa. Esse era o problema que deveria ser solucionado no momento, criar cenários compactos para este formato emergencial de festa. O Kit decorativo não é apenas um jogo de peças de decoração, é um cenário reduzido que segue um processo criativo, padrão, paleta de cores. Portanto, a cenografia expandida continua sendo um diferencial para criar composições únicas e afetivas. Este fato mantém a pesquisa sobre o mercado de festas realizado na primeira etapa, com acréscimo dos assuntos pertinentes ao tema, como o estudo sobre os Kits, sendo abordado neste segundo capítulo. Todo o material elaborado na primeira etapa deste Trabalho (2019/1) e que se refere exclusivamente aos estudos sobre o Painel encontra-se disponível como ANEXO A.

2. O mercado de festas

O mercado de eventos no Brasil é forte e cresce a cada ano. Segundo dados da Associação Brasileira de Eventos (Abrafesta) o setor movimentou mais de R\$ 17,2 bilhões no Brasil em 2017, de acordo com a última pesquisa oficial (Imagem 1). O mercado é segmentado em eventos comerciais como desfiles, shows e feiras; corporativos como masterclass e workshops; acadêmicos (congressos, científicos); sociais que incluem aniversários, formaturas e casamentos. Os eventos sociais são mais conhecidos como festas, termo de que se trata esta pesquisa.

Imagem 1: pesquisa crescimento mercado de festas no Brasil em 2017.

Gastos com eventos em geral	
2015	R\$ 17 bi
2016	R\$ 17 bi
2017	R\$ 17,2 bi

Fonte: Abrafesta

Fonte: Abrafesta

Festas são reuniões de famílias, amigos, colegas de trabalho e escola, que celebram a vida, datas importantes, conquistas, passagens, feriados nacionais e dias santos. As festas traduzem a necessidade dos seres humanos de ampliar seus relacionamentos, socializar, quebrar a rotina dos afazeres diários. São vários os motivos para se realizar uma festa, criar memórias afetivas como nos aniversários e casamentos; por status, ganhar fama de quem faz as melhores festas; por relações sociais, conhecer novas pessoas e reforçar laços de amizade; por negócios como as festas de confraternização entre empresas parceiras; e ainda os feriados nacionais como Natal e Ano Novo.

A decoração de festas evoluiu, acompanhando o crescimento do mercado. Não foram encontrados registros exatos sobre os primórdios deste mercado. No Brasil se tem registros a partir dos anos 70² onde as celebrações eram feitas em casa, e a decoração produzida pelas mães. Em 1970 utilizaram balas de coco em cascata no suportes de papelão, e na decoração da bandeja do bolo, copos e canudos de papel, personagens diferentes misturados não seguiam um único tema.

² Elaborado pela autora baseado em Dini (2018) e memórias de familiares e amigos.

Imagem 2: mesa de festa anos 70



Fonte: Ana Caldato Blog

Em 1973 o bolo tinha formato de animais, painel de lona com desenhos na parede, doces e salgados na mesma mesa, chapéuzinho para as crianças, língua de sogra. Adornos para garrafinhas de refrigerante, provavelmente um dos primeiros itens mais próximos da papelaria personalizada atual. Tendências pela revista Claudia.

Imagem 3: tendências de festa pela revista Cláudia, ano 1973.



Fonte: Ana Caldato Blog

Nos anos 80³ surgiu a decoração com enfeites de isopor e saia para mesa de papel crepom ou tule, essas peças eram feitas pelas próprias mães, por artesãs e/ou confeitadeiras. Mesa com bolo retangular no centro e muitas balas de coco em volta ou em cascata no suporte de papelão, parabéns escrito em letras de isopor colorido com glitter fixo na parede com cachos de balões ao redor, balões presos no teto. Chapéuzinho, língua de sogra e os adornos de garrafa também foram mantidos. Esse tipo de decoração se estendeu até os anos 90, década que surgiram as lojas de artigos para festas, as mesmas alugavam a decoração com bolo de isopor (dentro dele se colocava bolo gelado em pedaços embalados com papel alumínio, era também opção para festa na escola), personagens de isopor, saia para mesa e painel de tecido pintado com desenho do tema.

Imagem 4: Enfeites de isopor e saia de mesa em tule, tendências pela revista Fácil fácil, ano 1980.



Fonte: Ana Caldato Blog

³ Elaborado pela autora baseado em Dini (2018) e memórias de familiares e amigos.

Imagem 5: a casa rosa era o bolo de isopor que armazenava os pedaços de bolo gelado, o tecido fixado na parede era pintado a mão, anos 80.



Fonte: Universo retrô site

No final dos anos 90⁴ os salões e lojas de artigos para festas se tornaram mais populares, a partir dos anos 2000 com o acesso a internet e viagens internacionais, muitas referências e novidades foram agregadas às festas. Destaca-se a mudança da decoração de isopor pela decoração provençal. O mobiliário de MDF com detalhes em arabescos e pernas curvas receberam o nome de provençal em referência aos móveis de palácios reais, não foram encontrados registros dos primeiros criadores, as peças foram sendo reproduzidas conforme referências de festas e internet. Nesse estilo também foram acrescentados tapetes, cortinas, flores, personagens de MDF e pelúcia.

⁴ Elaborado pela autora baseado em Dini (2018) e memórias de familiares e amigos.

Imagem 6: festa provençal anos 90.



Fonte: Universo retrô site

Em 2009⁵ surgiram os painéis sublimados, que consiste em estrutura de madeira ou metal coberto com tecido sublimado (impressão 3D), não foi possível identificar a marca pioneira do produto, o mesmo se tornou preferência rapidamente entre decoradores e clientes pelo efeito 3D dos personagens que destacam a decoração e as fotos.

Imagem 7: O painel sublimado tem imagem em alta resolução com cores vivas, destacando os personagens favoritos das crianças.



Fonte: Jolly Owl design site

⁵ Elaborado pela autora baseado em Dini (2018) e memórias de familiares e amigos.

Em 2014⁶ surgiram as lojas de locação de peças e a entrada de tendências internacionais no Brasil, com mais recursos e tecnologia, a cenografia começou a fazer parte das produções. Andrea Guimarães é a decoradora que se destaca no mercado, com 20 anos de experiência é a mais procurada por celebridades, sua grande especialidade são os cenários gigantes, que oferecem um mundo de sonho e fantasia para os clientes através da decoração de suas festas. Além dos painéis sublimados, iluminação, projeções, ela utiliza peças feitas por artistas plásticos que se tornaram pioneiras no mercado de festas pelo realismo e acabamento perfeito. A ambientação ocupa todos os espaços do salão, desde a entrada a mesa de convidados, como nas festas das imagens abaixo.

Imagem 8: Festa Avatar por Andréa Guimarães, realizada em 2018 para o filho da apresentadora Eliana.

Entrada do salão com esculturas em tamanho real dos personagens do filme.



Fonte: Pure people site

Imagem 9: Personagens e plantas trazem o cenário do filme em escala menor para a mesa do bolo. Além do painel sublimado ao fundo da mesa que parece estar em movimento pelos efeitos da iluminação.

⁶ Elaborado pela autora baseado em Dini (2018) e memórias de familiares e amigos.



Fonte: Pure people site

Imagem 10: Andréa Guimarães e os personagens vivos em um dos ambientes da festa, os painéis sublimados com cenas do filme, plantas e folhagens no piso trazem todo o universo de Avatar para a festa.



Fonte: Pure people site

Nota-se que as festas conceituais vão além da decoração e trabalham elementos de cenografia. Segundo Rossini (2012) a cenografia aplicada fora do teatro é denominada Cenografia Expandida, ela atende a um caráter informativo, levando ao público um conceito

pré definido. Assim como na festa, um espaço onde os elementos cenográficos são utilizados para contar uma história aos convidados, o painel e os objetos têm significados de acordo com um conceito pré definido pelo cliente.

Em 2020 as grandes produções foram canceladas ou adiadas, após um período de instabilidade, as festas ganharam um formato menor, porém os clientes não abriram mão do cenário, uma das primeiras soluções foram os mini painéis de mesa. Eles seguem o padrão dos painéis de chão, mesma forma e material, apenas em escala reduzida, e ainda um mini arco de balões para acompanhar.

Imagem 11: Mini painel de mesa retangular e circular de MDF, cobertos com tecido sublimado; mini arco de balões e poucos suportes para doces. Formato desenvolvido para festa em casa, festa na caixa.



Fonte: Party sign Instagram

Esse novo formato de festa também pode se beneficiar da cenografia. Os usuários não podem reunir um grupo maior para celebrar, mas desejam ter um dia especial, com a casa decorada e produzida para fotos. Assim, o kit decorativo não pode ser somente um jogo de peças, e sim possibilitar a construção de um cenário compacto, que conta a história de alguém. A cenografia expandida vinha sendo muito explorada nas grandes produções de festas, e no atual momento continua sendo uma ferramenta para adaptar o cenário aos ambientes residenciais, por meio dos Kits decorativos.

2.1. Tipos e temas de festas

Existem diversas possibilidades para se realizar uma festa, entre os principais tipos se tem o chá de bebê e revelação (revela o sexo do bebê que irá nascer); chá de apresentação para recém nascidos ou crianças adotivas recém chegadas à família; os mesversários que celebram do 1º ao 11º mês de vida; batizados; aniversários *teens* (11 a 14 anos) e infantis; 15 anos; aniversários jovens e adultos; formaturas; noivados, chá bar e de panelas, casamentos, bodas; e as sazonais, como Páscoa e Natal, dia das mães, dos namorados e dos pais, festa junina.

Cada tipo de festa segue um tema para a decoração, um casamento pode ser de tema clássico com decoração de flores seguindo uma paleta de cores, ou pode ser mais excêntrico de acordo com o gosto dos noivos, como exemplo o tema circo (Imagem 12), nesse caso o papel do decorador é fundamental para proporcionar coerência e estilo, mantendo a característica de uma festa de casamento.

Imagem 12: casamento temático Circo, o salão recebeu uma tenda de lona como a do circo real, e fios de luz que remetem a iluminação do picadeiro.



Fonte: Inesquecível casamento blog

No tipo aniversário se tem liberdade para explorar diversos temas, pois se trata de uma festa mais descontraída, aqui o tema se classifica em dois grupos; os comerciais que usam elementos de filmes e desenhos, como heróis e princesas (Imagem 13); e os afetivos que contam a história do aniversariante por meio de brinquedos, objetos, frases ou elementos característicos dele (Imagem 14).

O painel costuma ser posicionado atrás da mesa valorizando a ambientação e servindo como base para fixar balões, flores e outros elementos, ótima opção quando não há paredes no local ou não se deseja utilizá-las (Imagem 15).

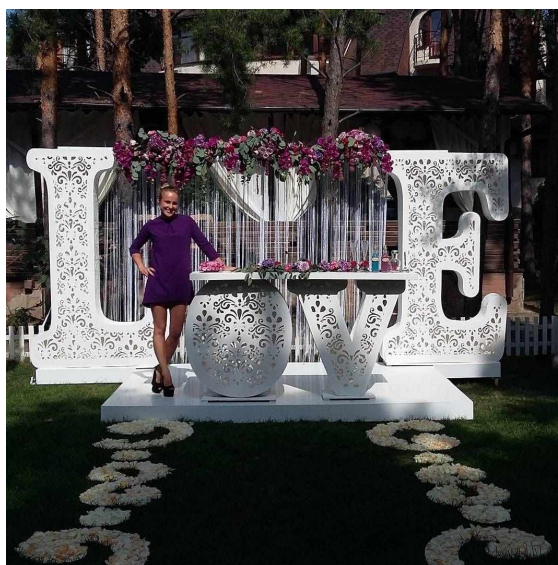
Imagem 15: como a parede do local é coberta de plantas, o painel foi usado como estrutura de apoio para fixar balões e outros elementos.



Fonte: Kikids party blog

O painel cenográfico explora sua própria forma e material para compor uma ambientação, ele pode ser usado junto à mesa de doces (Imagem 16); ou em espaços ambientados especialmente para fotos (Imagem 17) que proporcionam circulação entre os convidados deixando a festa mais animada. Os painéis apresentam estruturas variadas e muitas possibilidades de uso, se fazem importantes para compor cenários conceituais em diversos tipos de festas.

Imagem 16: Painel cenográfico e mesa formam uma composição única.



Fonte: Savanna Decor Instagram

Imagem 17: painel cenográfico, os desenhos de sua própria estrutura aliado a folhas e frutas compõem o cenário, muito utilizado em casamentos no campo ou praia.



Fonte: Green weddings

Os serviços de decoração de festas também são classificados em consultoria e locação. A consultoria contempla o projeto completo, trata com os fornecedores e realiza a montagem da festa. A decoração tem início no *briefing* com a escolha do tema, se ouve a história, necessidades e desejos do cliente, considera-se o número de convidados, o local e orçamento. Após realizadas tais etapas, o decorador desenvolve o *brainstorming*, cria o conceito e uma identidade visual para a festa, assim, seleciona-se peças junto aos fornecedores, de modo que painel, doces, buffet, lembrancinhas e demais elementos terão conexão com a identidade, contribuindo para contar a história do cliente e proporcionando um ambiente mais harmonioso.

As lojas/locadoras de mobiliário e artigos para festas são as principais fornecedoras dos Kits, que são pacotes prontos com suportes para doces e enfeites, cada Kit segue um tema, a composição do mesmo é pré definida pelo profissional, o usuário aluga esse material e monta sozinho no local de sua festa. Além das locadoras, decoradores também oferecem esse serviço, nesse caso o Kit pode ser personalizado, utilizando briefing e conceito para montar uma composição única, e o usuário pode contar também com uma assessoria online para auxiliar a produção da festa em sua residência.

Os kits se adaptam a todos os tipos e temas de festas, são boa solução para o momento de isolamento, e criam novas possibilidades de se trabalhar a cenografia expandida.

2.2 Cenografia em festa

A bibliografia sobre cenografia para eventos é bastante escassa, contém poucos exemplares, principalmente no Brasil. Entre os livros encontrados sobre eventos, grande parte deles são voltados para eventos corporativos focados em estratégias de negócios e guias de montagem, citam poucos conceitos e técnicas. A busca pelos livros sobre festas foi ainda mais vaga, poucos títulos, os quais em sua maioria são guias de decoradores, fornecedores e tendências, não apresentam estudos específicos e autores conceituados. Sobre este fato, o professor Scheffler (2016, p.3656) explica que, com maior frequência, os estudos de cenografia no Brasil encontram-se nos currículos de cursos de formação em teatro, o que faz com que também as publicações e estudos sobre cenografia acabam se concentrando neste olhar.

Apesar do olhar da cenografia ser mais voltado para o teatro, é possível conectar alguns de seus conceitos aos eventos. A cenografia expandida se atribui ao mercado de eventos, é a cenografia que ultrapassa os limites do teatro e transforma o espaço (elemento central) de acordo com a festa. Cohen (2015, p.28) coloca:

A cenografia aplicada pode ser definida como o uso da linguagem cenográfica para outros fins que não a expressam artística, dirigida ao contexto mais comercial das áreas da comunicação, como a publicidade, a exemplo de eventos de caráter publicitário: feiras, estandes e afins. Neste caso, a Cenografia atende a um caráter mais informativo, à responsabilidade de levar ao público um conceito preciso, um olhar, um ponto de vista pré - definido, fechado, definido pelo cliente. As acepções dos termos cenografia ou cenografia aplicada se configuram de acordo com a intenção para a qual são empregadas, ou ainda, pela função que desempenham.

Sendo assim as festas não tem fins comerciais, mas seguem um tema definido pelo cliente, como dito anteriormente, a partir dele o profissional desenvolve o conceito do projeto. Analisando o espaço de uma festa, os elementos cenográficos são utilizados para contar a história do homenageado, ele é o assunto central do “espetáculo”. O painel e os objetos não são apenas decorativos, de caráter estético, cada um tem um significado de acordo com a história que se quer contar. Portanto, não se trata apenas de decoração e sim de cenografia, conforme afirma Bary (1998 p.221, apud Rossini, 2012) a cenografia, exceto em algumas

aplicações particulares, utiliza os objetos ligados a um programa científico como instrumentos de um espetáculo sem que eles sejam necessariamente o assunto central deste espetáculo.

Cenografia em festa se trata de contar uma história, um mundo imaginário que se torna realidade através de luz, cores, formas e volumes, para encantar os convidados. Conforme afirma Cohen (2015, p. 114) a linguagem da cenografia é uma poética materializada em imagens: comunicar através de cor, luz, forma, linha e volume; contar uma atmosfera; comover como espaço. E com isso atender às demandas éticas, estéticas e do imaginário das platéias.

Muitos decoradores têm utilizado a cenografia para criar grandes produções e encantar seus clientes, se destaca novamente o trabalho de Andréa Guimarães que é referência no Brasil com cenários exuberantes, ela utiliza luz cênica e outras técnicas conforme imagens abaixo.

Imagem 18: Hall de entrada da festa, um ambiente que teve 100% do chão e paredes forrados para ser transformado em uma verdadeira floresta, ao todo foram usados 2 caminhões cheios de plantas naturais para ornamentação.



Fonte: Festejar kids blog

Imagem 19: Todas as esculturas foram criadas especialmente para a festa, o leão tinha o tamanho real com 1,45 m de altura. Eles tinham movimento e emitiam sons deixando tudo ainda mais lúdico. A disposição das mesas de doces permite a circulação dos convidados em todo o espaço, os trazendo para dentro do cenário.



Fonte: Festejar kids blog

Imagem 20: Mesas dos convidados, total interação com o cenário como se estivessem no filme ou em uma floresta de verdade. A luz cênica proporciona um ambiente harmônico com a sensação de pôr do sol real.



Fonte: Festejar kids blog

Imagem 21: A festa continha, ao todo, 3 telões com projeção mapeada cinematográfica, ou seja, nada que estava à frente dos telões atrapalhava (com sombras) as imagens que eram passadas neles. Tudo muito nítido e sem interferências. As imagens que eram reproduzidas nos telões variavam, com o acompanhamento da luz cênica que também mudava o tom de acordo com o período do dia e da noite em que se passava no telão.



Fonte: Festejar kids blog

Conclui - se que a cenografia possibilita que os convidados “viagem dentro da decoração” para interagir com os elementos decorativos como se fizessem parte da história. No presente momento os cenários precisam ser compactos, porém os clientes continuam buscando propostas atraentes, em meio a um contexto que sonhos e ludicidade podem trazer leveza para dias difíceis, celebrar se tornou ainda mais importante. Portanto, se busca nesta pesquisa soluções para reduzir o cenário sem perder o encantamento, novas possibilidades de materializar imagens/sonhos.

2.3. Design e cenografia compõem a festa conceitual

O mercado de festas não exige uma profissionalização específica, portanto se tem profissionais de diferentes áreas atuando como decoradores. Boa parte desses profissionais fazem suas decorações a partir do que observam no mercado geral, isso não significa que sejam trabalhos ruins, mas acabam expressando uma imagem convencional, as festas são

muito similares, do arco de balões à disposição das peças na mesa do bolo, alternando apenas cores e personagens.

Podemos notar uma diferença entre decoração e cenografia. Geralmente os profissionais de outras áreas, trabalham mais o caráter estético/decorativo, com alguns elementos desconexos, sem a necessidade de um significado (Imagem 22). Enquanto designers e arquitetos trabalham mais a cenografia, o espaço e elementos para contar a história do homenageado, o assunto central da festa (Imagem 23).

Imagem 22: foco nos personagens, rosetas de papel no painel e mobiliário de madeira não tem conexão com a história.



Fonte: Festejando em casa oficial Instagram

Imagem 23: mobiliário industrial que remete ao espaço, personagens representados de maneira sutil, paleta de cores, elementos harmônicos.



Fonte: Kikids party blog

O planejamento de uma festa envolve cenografia e também técnicas e ferramentas do design, alguns profissionais utilizam o software Adobe Illustrator para fazer o projeto digital e a identidade visual da festa, outros fazem o projeto digital utilizando o software SketchUp. Envolve a escolha do estilo e paleta de cores, iluminação adequada para o ambiente, utiliza composição para os objetos, a noção de espaço ajuda a organizar pequenos ambientes, conhecimento de materiais para escolher mobiliário e estruturas adequadas, entre outros. Essas ferramentas são utilizadas pelos profissionais que se destacam por seus projetos autorais e inovadores, que são em maioria arquitetos e designers.

A fim de entender melhor como um designer atua no mercado de festas, foi realizada uma entrevista com a designer e *party influencer* Mayara Fernandes⁷. Mayara Fernandes conseguiu desenvolver um estilo único em suas festas, sua assinatura é facilmente identificada em projetos de cores suaves e transparentes, que criam um movimento leve e lúdico. Na entrevista, ela define seu estilo como moderno e inovador, diz que se inspira em arquitetura e referências internacionais, utiliza as ferramentas de design citadas anteriormente, tem o minimalismo como estilo de vida, esse estilo é bem marcante também em seus projetos. Uma

⁷ Entrevista disponível no ANEXO B.

de suas inovações foi o uso de peças em acrílico transparente (Imagem 24); e o uso de doces sem forminhas individuais, o que exige dos fornecedores doces perfeitos, que se tornam peças decorativas, além do resultado incrível, é um projeto redutor de lixo, pois elimina o uso de forminhas de papel ou embalagens plásticas.

Imagem 24: Festa You are Stars You are Magic, produzida por Mayara Fernandes (2018). As mesas transparentes passam a ideia de que os doces estão flutuando como as estrelas no espaço.



Fonte: instagram Mayara Fer Party

Portanto podemos concluir que as ferramentas de design aliadas aos conceitos de cenografia podem fazer uma festa conceitual, com a assinatura do designer/decorador.

3. Análise de similares

O trabalho da decoradora Daiane Demézio tem estilo essencial e intimista. Sua versão de Kit recebeu o nome de Festa Essencial na caixa. Composto por um suporte de bolo, três bandejas para doces, um vaso com flores desidratadas, uma toalha de mesa, uma vela e descartáveis para seis pessoas: copos, pratos, guardanapos, canudos e colherzinhas. Como diferencial se tem peças de madeira pinus pintadas a mão pela própria decoradora; o suporte de bolos é um caixote, que facilita a armazenagem na caixa de papelão com todos os itens pequenos dentro dela, após a festa ele pode ser utilizado como organizador; e as bandejas poderão ser utilizadas no dia a dia, este kit é vendido, portanto contém opções para reuso das peças além de festas.

Vela e descartáveis são itens que não fazem parte dos kits tradicionais, essa solução foi pensada exatamente para evitar que o usuário precise sair de casa durante o isolamento social neste período de pandemia para comprar acessórios faltantes. Os balões são produzidos por um fornecedor que segue a paleta de cores definida por Daiane. O atendimento para criação do projeto junto ao usuário é online assim como a assessoria para tirar dúvidas na montagem no dia da festa, ela ainda envia uma foto da mesa pré montada, caso o

O projeto traz a assinatura essencial e intimista da decoradora (Imagem 25). A paleta de cores fortes ficou equilibrada com pink concentrado nos balões e preto pontual, o brilho foi suavizado pelas peças claras de pinus. A mesa contém poucos elementos, valorizando os detalhes de cada item. A simplicidade com riqueza de detalhes é expressa também na embalagem (Imagem 26), de papelão cru com carimbo da marca, e um delicado laço de fitas de renda.

Imagem 25: Festa essencial na caixa por Daiane Demézio, nesse modelo a toalha de mesa deu lugar a franja metalizada.



Fonte: Daiane Demezio Instagram

Imagem 26: Embalagem convencional com toque delicado das fitas.



Fonte: Daiane Demezio Instagram

O conceito da Cacho de festas é criativo, afetivo e feito a mão. O kit Cacho na caixa contém suportes para bolo e doces, enfeites de mesa e de parede, todos confeccionados em papel e papelão, produção artesanal feita pelas próprias decoradoras. O kit é vendido, a marca inovou trazendo uma opção inteiramente descartável (Imagem 27), os materiais são leves e fáceis de carregar; proporciona descarte reciclável e os enfeites servem como brinquedos sendo uma opção de reuso; inclui ainda topos para doces personalizados (Imagem 28), pratos

e copos de papel. Utilizam como embalagem a caixa de papelão tradicional. Aplicam o material em sua cor natural colorindo somente partes do elemento, deixando o papelão à mostra (Imagem 29), essa é a principal característica que identifica a assinatura da marca. A composição é colorida e divertida, traduz a ludicidade das crianças, e cria experiência de brincar com a decoração.

Imagem 27: Cacho na caixa, elementos de papelão.



Fonte: Cacho de festas Instagram

Imagem 28: topo para docinhos inclusos no kit.



Fonte: Cacho de festas Instagram

Imagem 29: identidade da marca, trabalhos em papelão.



Fonte: Cacho de festas Instagram

A empresa Caixinha de festas se lançou no mercado exatamente no período de pandemia, com a proposta literal de festa na caixa, esse fato reforça a importância dos Kits, que gerou oportunidade de novos negócios. O produto recebeu o nome de Caixinha e oferece a festa montada em uma caixa, inclui bolo e doces, não inclui pratos e copos descartáveis.

A estrutura consiste em caixa de MDF fixa a uma base de metal, tipo mesa (Imagem 30), uma das faces se mantém fixa formando o painel que pode prender balões, as outras três faces se dobram para baixo formando uma mesa envelopada (Imagem 31). Suportes para bolo e doces são fixos na caixa com fita dupla face, os doces personalizados são entregues em embalagem separada, também existe a opção de alugar somente a decoração sem os doces.

Não se tem registros do autor do projeto, um vídeo mostrando essa caixa viralizou na internet e os profissionais replicaram. Quanto a estética se tem uma versão menor de decorações comuns, o destaque se dá pela experiência do usuário, a surpresa ao abrir uma caixa de presentes e encontrar dentro uma festa pronta. O kit é alugado, por se tratar de uma estrutura grande, não possibilita que os usuários retirem o produto na loja, a entrega e retirada são feitas pela empresa.

Imagem 30: Caixinha modelo fechado, a mesma é fixa na base de metal branca.



Fonte: Caixinha de festa Instagram

Imagem 31: Caixinha modelo aberto, três faces dobradas para baixo e uma face fixa.



Fonte: Caixinha de festa Instagram

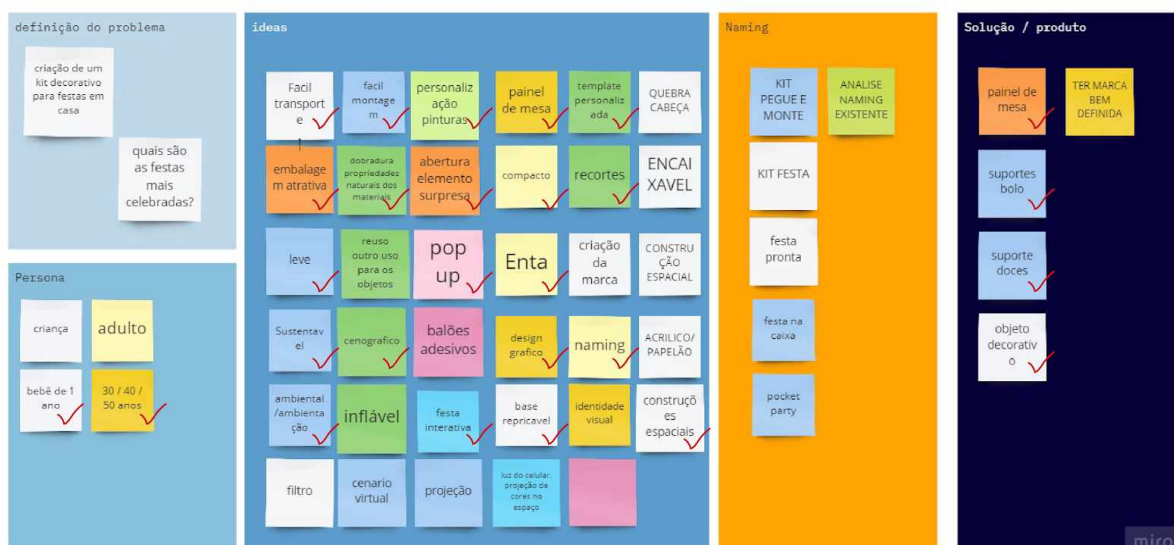
Se nota duas composições pequenas bastante elaboradas, com estilos diferentes, cada uma representando as características do decorador. E uma composição comum agregada a experiência da caixa. Ambas mostram a diversidade de usos dos Kits, e apresentam boas soluções para o período de isolamento, entregando acessórios para que o usuário não saia de casa, bom aproveitamento de espaços e reuso de peças. Dados que foram considerados para o bom desenvolvimento do Kit decorativo.

4. Desenvolvimento do projeto

Considerando a experiência da autora como decoradora de festas, a análise de similares e o *brainstorming* realizado no dia 10/09/2020, com a colaboração da estudante de design Eluane Isabela e do orientador Juscelino Machado Junior, se deu início a criação do Kit decorativo para festas em casa.

Durante a realização do *brainstorming* (Imagem 32) as principais ideias levantadas foram sobre um objeto cenográfico e compacto, que poderia apresentar construções espaciais, recortes, dobraduras e/ou pop up, em especial a abertura de um elemento surpresa. Também foi feita uma pré definição de persona para o produto, sendo eles aniversário infantil e adulto; e ainda indicação dos principais elementos que o kit deve apresentar, como painel de mesa, suportes para doces e objetos decorativos.

Imagem 32: *Brainstorming*, palavras chave destacadas com símbolo V em vermelho.



Fonte: Elaborado pela autora.

Somando essas ideias a pesquisas de imagens, tem-se os livros pop up, cuja técnica utiliza recortes, dobras e camadas de papel para trazer volume e movimento às peças, destacar os principais detalhes, tornando-o mais interativo. A própria forma do livro permite fácil transporte e em apenas duas páginas é possível colocar um cenário de papel completo. Nas produções da autora são utilizados painéis de mesa, eles podem ser apresentados em diversos formatos, e o livro pode ser uma delas.

Imagem 33: *Moodboard* destaca os principais modelos de livros pop up e kits decorativos do meu acervo, para analisar a possibilidade de combiná-los.



Fonte: Elaborado pela autora.

Portanto, propõe-se um kit diferente das opções existentes no mercado. Um cenário compacto para a mesa do bolo, uma cena menor porém rica em detalhes. A peça principal deste cenário é o painel de mesa, o mesmo terá o formato de livro pop up, a escolha do modelo livro se deu pela facilidade de montagem e transporte, para desmontar o cenário basta fechar o livro, além de leve para transportar, o livro também fica em pé sobre a mesa apoiado em suas próprias páginas, dispensando outras peças de apoio. O papel permite trabalhar a identidade visual da festa, design gráfico e personalização, aliado a técnica pop up se tem um cenário com volume e movimento, tornando a festa interativa. O mesmo painel foi apresentado em duas produções diferentes, aniversário de 1 ano e de 40 anos. No mercado infantil a festa mais desejada é a do primeiro ano de vida do bebê, no meio adulto a proposta é marcar as décadas, os chamados “Enta” uma brincadeira feita com o final repetido das décadas (quarenta, cinquenta, oitenta...).

Desde o início o objetivo deste TCC foi desenvolver um projeto que pudesse ser aplicado a marca da autora, Talita Almeida Festas, de estilo minimalista com influências do boho chic e *handmade*, a maior parte do acervo é de produção própria; além de trabalhar a decoração de temas tradicionais com simplicidade e ênfase nos detalhes, procura sempre por novas possibilidades, como na linha Temperamentos, composta por kits que imprimem as principais características dos temperamentos das pessoas em recursos visuais, sendo eles

melancólico, fleumático, colérico e sanguíneo; um tema inédito que foi bem aceito. Em busca constante por inovação para os clientes da marca, esse projeto será incorporado ao acervo.

Imagem 34: kits decorativos da linha temperamentos e logo Talita Almeida festas.



Fonte: elaborado pela autora.

Portanto foram considerados as necessidades do público alvo da marca, em maioria mulheres na faixa etária de 20 a 40 anos, atuantes nas áreas de educação e empreendedorismo; para desenvolver o kit. A demanda tem sido maior por decoração para mesas pequenas e médias, em maioria de formato retangular; sem ornamentos de parede ou chão, e mobiliários auxiliares. Toda a ambientação é realizada para a mesa do bolo, considera-se o fato dos usuários manterem o hábito de se posicionar atrás da mesa para fotos, portanto a altura das peças precisam compor um cenário propício, peças mais altas devem ser posicionadas nas laterais. As peças mais utilizadas tem sido suportes para bolo e doces, painel de mesa, balões, pequenos objetos decorativos e papelaria. Propõe-se como forma de comercialização dos kits a locação, por ser a forma utilizada nos demais produtos da marca.

Embalagem pequena, fácil de colocar e retirar de carros populares, considera-se que o usuário pode ter pouco espaço em casa para armazenar as peças até a devolução, e, ainda, que ele possa precisar subir escadas. Contudo, a embalagem para o livro será uma sacola de algodão cru, poderia colocar alças no livro para transporte porém o deixaria desprotegido de poeira, sol e chuva; e caixa de papelão cru para demais peças, a mesma é a embalagem padrão da marca, o material tem uma leve resistência à água (chuva etc), e pode ser substituído facilmente quando desgastado, além de ser reciclável.

Com base nos conhecimentos em design encontrou-se como solução inovadora para o kit um cenário pop up, a papelaria em festa é muito utilizada no formato 2D, com poucos detalhes em relevo. Cenários 3D em papel não são comuns em decorações, para efeito 3D utilizam o tecido sublimado e projeções. A técnica pop up, como dito anteriormente, traz volume e movimento às peças, destaca os principais detalhes, tornando o cenário palpável e interativo.

Imagem 35: formas comuns de utilização de papelaria em festa, grande parte em 2D ou em forma de caixinhas decoradas, mais conhecidas como personalizados.



Fonte: Fazendo sua festa blog

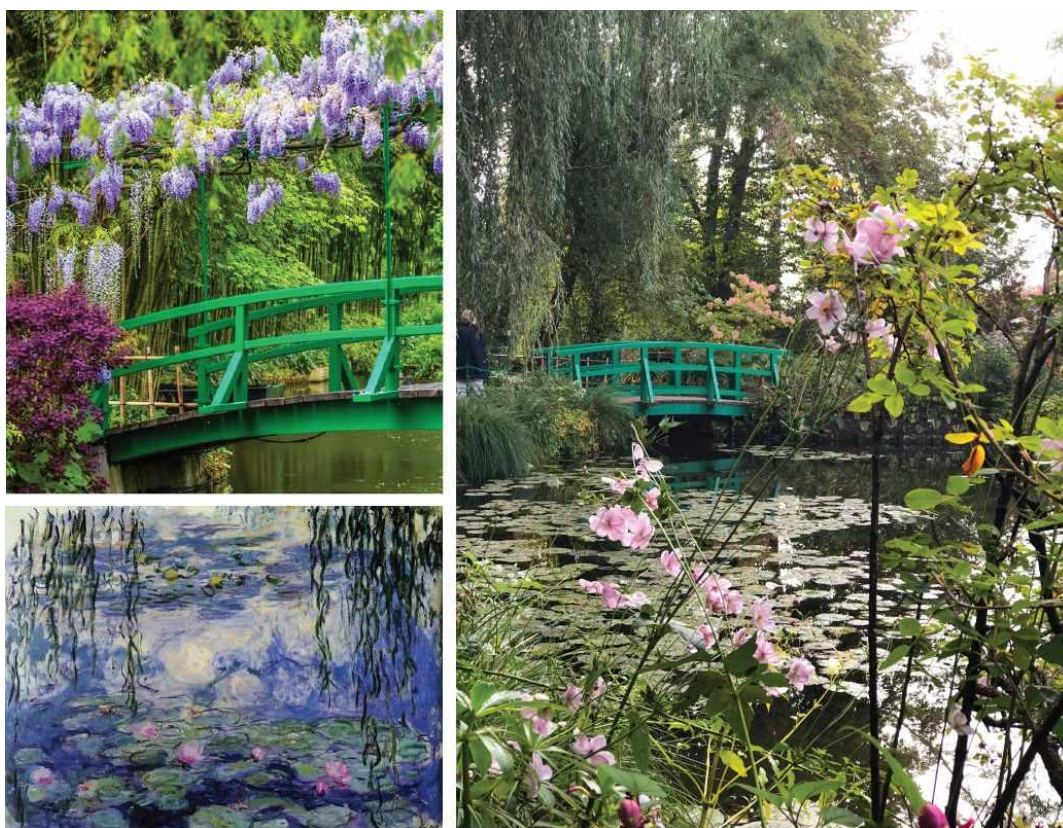
Concept

Em contrapartida a papelaria bidimensional, criamos um cenário pop up, compacto e interativo. Que se transforma de acordo com a temática / história da festa. Seus recortes, dobraduras e camadas dão volume e movimento às peças, destacando os principais detalhes, tornando-o mais atrativo. A festa começa na montagem com a abertura de um elemento surpresa, quais lembranças e sentimentos estarão guardados nestes bolsos?! Contos de festas... monte sua festa! Conte suas histórias!

5. Diário de processo

Definido o produto, como ideia inicial tem-se o tema jardim que possibilita diversas formas de produção para crianças e adultos. Foi considerado uma inspiração nas artes, como sugestão do orientador Juscelino Machado Junior. Foram escolhidos os jardins da residência do pintor Claude Monet, localizada em Giverny - França, e também uma de suas obras, a tela As ninféias de 1899. As cores do jardim em tons de verde e roxo e, as ninféias foram os principais pontos a serem trabalhados no projeto.

Imagem 36: jardins de Giverny, pintura impressionista Ninféias, Cloude Monet - 1899.



Fonte: Dicas de Paris blog

Em seguida foram realizados os estudos preliminares, com análise visual de livros pop up a fim de entender as dobras e conexões; por meio de testes com dobraduras e moldes de cartões⁸ pop up, se deu a forma do livro que melhor permitiria representar o jardim de forma tridimensional, utilizando a base para o lago e as laterais da estrutura para a vegetação. Ainda nesta etapa foi definido o molde do elemento central da pop up, após tentativas sem sucesso,

⁸ Cartões com temáticas de aniversários, natal e etc, que utilizam a técnica de pop up.

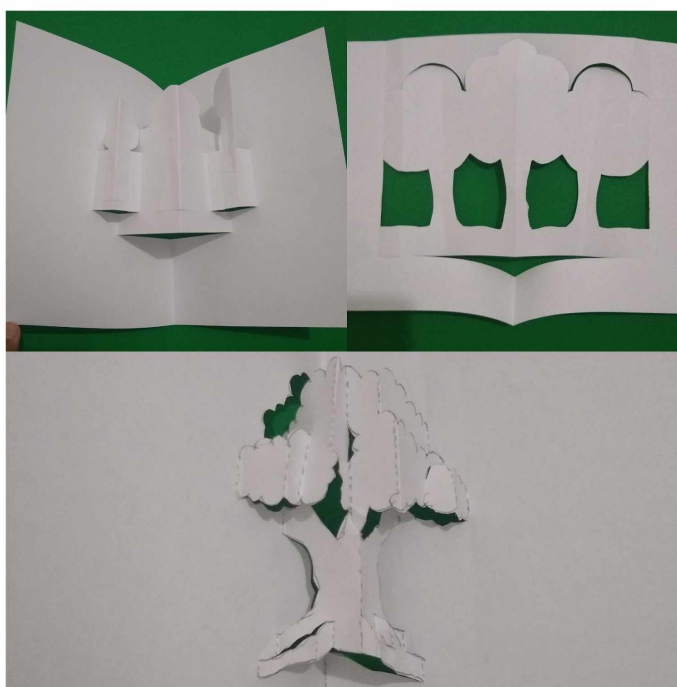
encontrou-se disponível no site *Youtube*, tutorial e molde do elemento, de autoria de Paulo Monteiro.

Imagem 37: livros analisados, moldes de cartões pop up e testes de dobras para a estrutura principal do livro.



Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 38: testes de dobras e moldes de árvores, elemento central definido.



Fonte: elaborado pela autora.

5.1. Layout do livro/painel de mesa

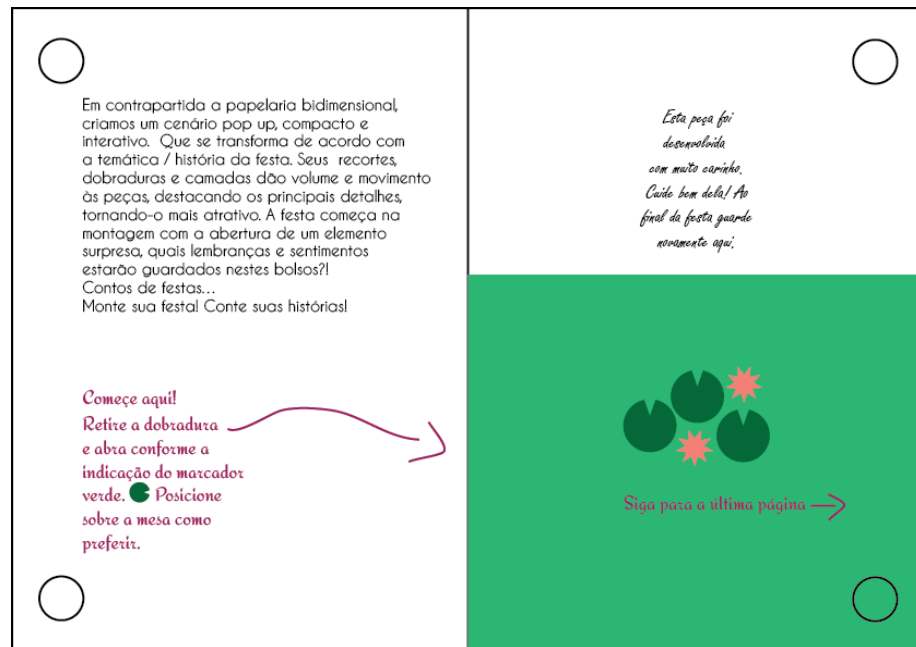
Definida a estrutura e elemento principal da pop up foram desenvolvidos os gráficos do livro, a fim de definir os demais elementos de composição. Além do livro/painel de mesa, foram desenvolvidos quatro pop up's avulsos que servem como objetos decorativos do kit, sendo dois modelos para cada tema, as mesmas serão armazenadas em “bolsos” do livro. Optou-se por dois bolsos, um para cada pop up avulsa, para melhor proteger as peças contra amassos e, não gerar volume excessivo nas laterais da estrutura e comprometer a pop up central e fechamento do livro; a dobra dos bolsos de modelo convencional para evitar volume extra. Portanto se compõe uma única embalagem e, cria-se uma experiência de montar a festa a partir de um elemento surpresa, uma nova forma de preparar e viver a festa. Foram inseridos nas páginas texto de apresentação e instruções de montagem.

Imagem 39: contracapa e capa.



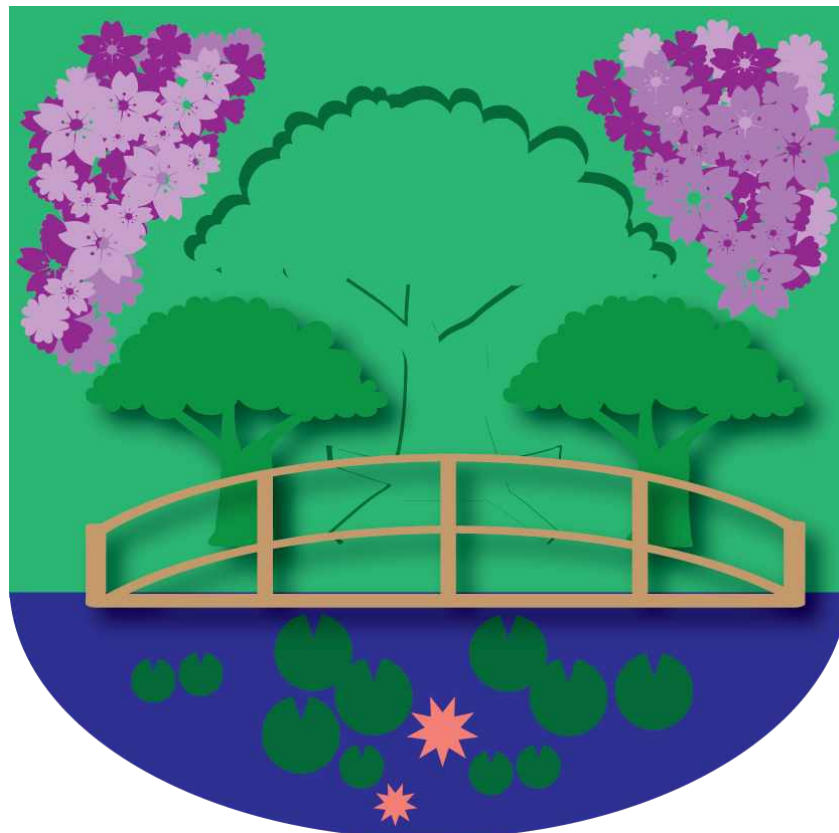
Fonte: Elaborado pela autora.

Imagem 40: páginas iniciais 1 e 2 com bolso retangular e instruções de montagem



. Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 41: páginas pop up 3 e 4 que formam o cenário pop up.

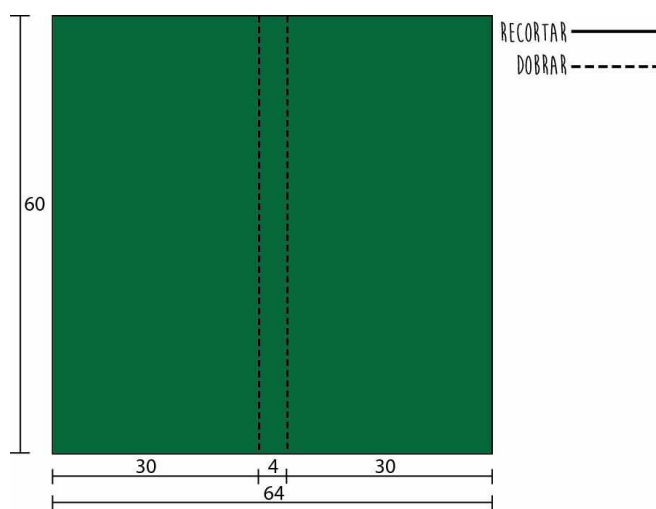


Fonte: elaborado pela autora.

5.2. Moldes e especificações do livro

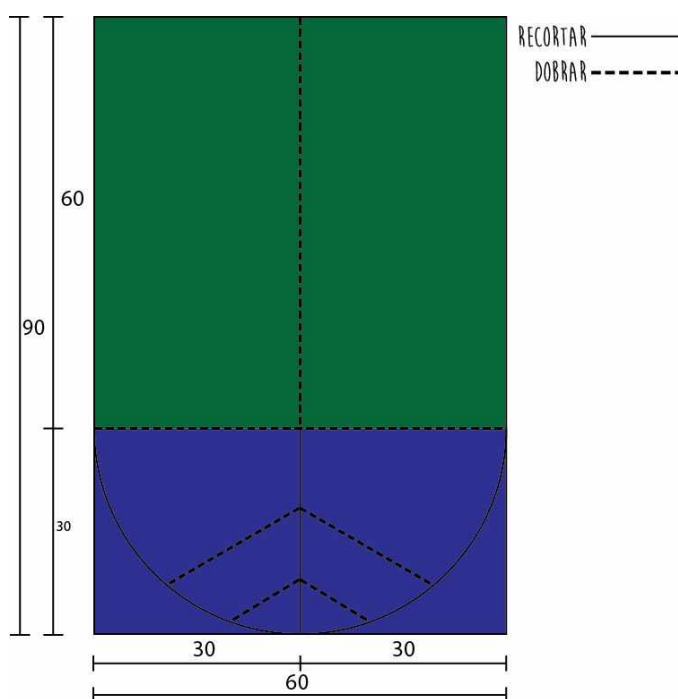
As dimensões do livro foram definidas com base na altura dos painéis de mesa utilizados pela marca. A capa é confeccionada em papel cartão cor verde 300g, com lombada mais larga e as páginas não são fixas a ela, permitindo o movimento da pop up, as páginas são coladas somente na capa e contracapa.

Imagem 44: Capa e contracapa, dimensões em centímetros.



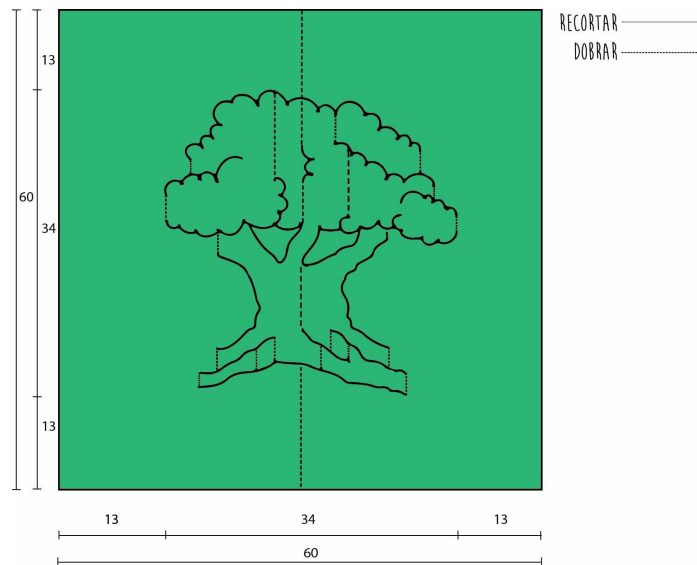
Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 45: página base para pop up impressa em papel couchê 180g, dimensões em centímetros.



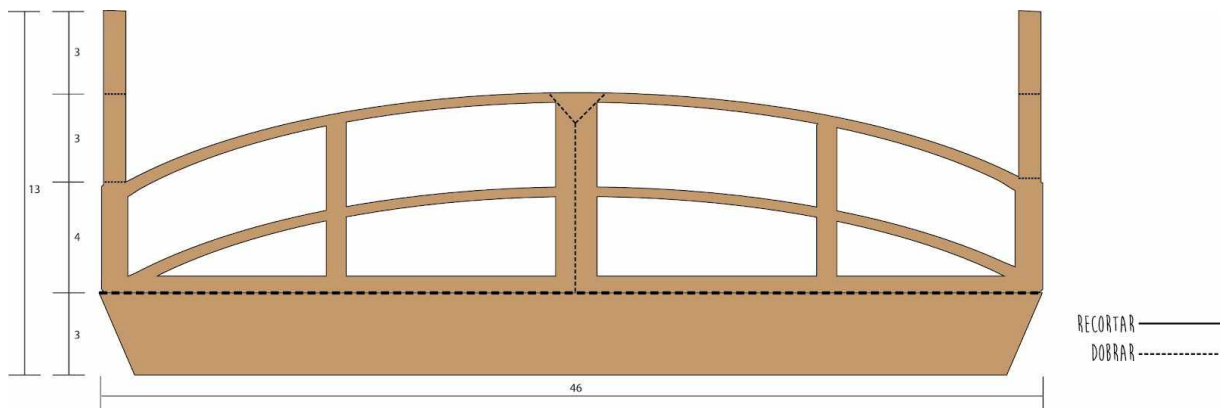
Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 46: pop up árvore impressa em papel couchê 180g, dimensões em centímetros.



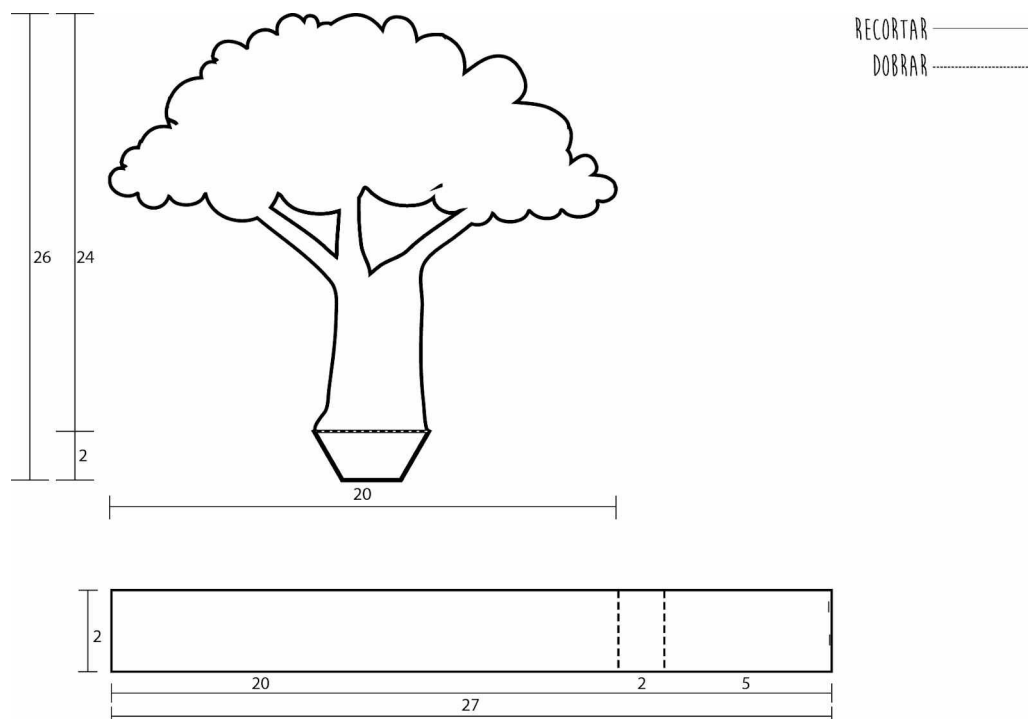
Fonte: molde elaborado por Paulo Monteiro, redimensionado pela autora.

Imagem 47: molde ponte, impresso em papel couchê 200g , dimensões em centímetros.



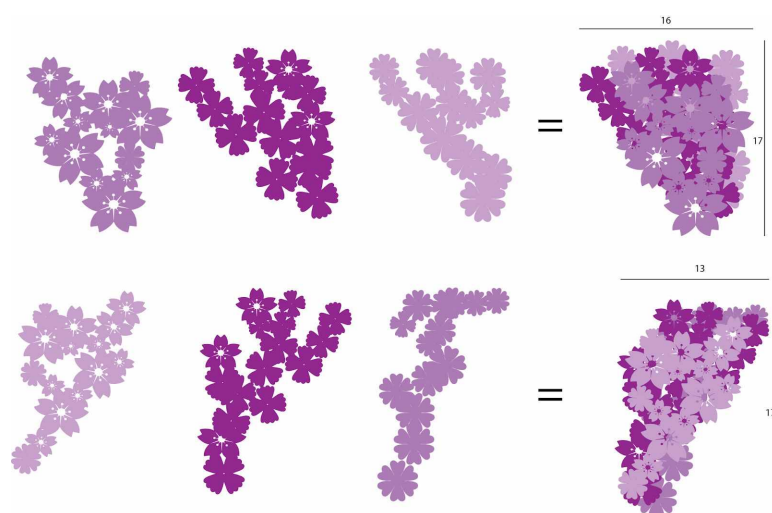
Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 48: molde de árvore média, sendo duas utilizadas no livro, arquivo de corte para máquina silhouette⁹, papel verde 200g.



Dimensões em centímetros. Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 49: moldes de flores, arquivo de corte para máquina silhouette, papel laranja, rosa e em três tons de roxo 200g. Dimensões em centímetros. As mesmas são sobrepostas formando a figura principal.

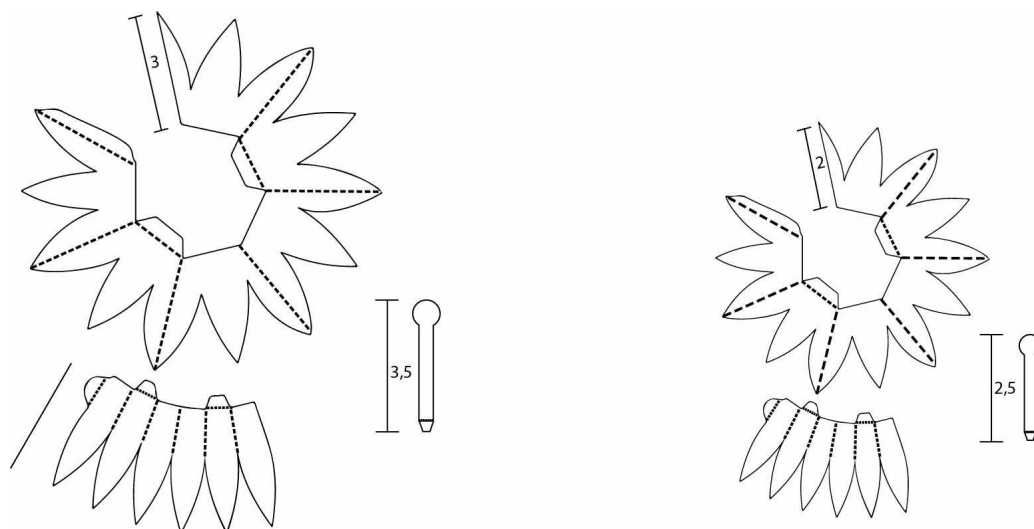


Fonte: elaborado pela autora.

⁹ Silhouette é uma máquina de corte, não faz impressão apenas realiza os cortes e vincos, ótima para recortar peças pequenas com muitos contornos, de corte preciso. Permite recortar diretamente em papel colorido sem necessidade de imprimir os moldes.

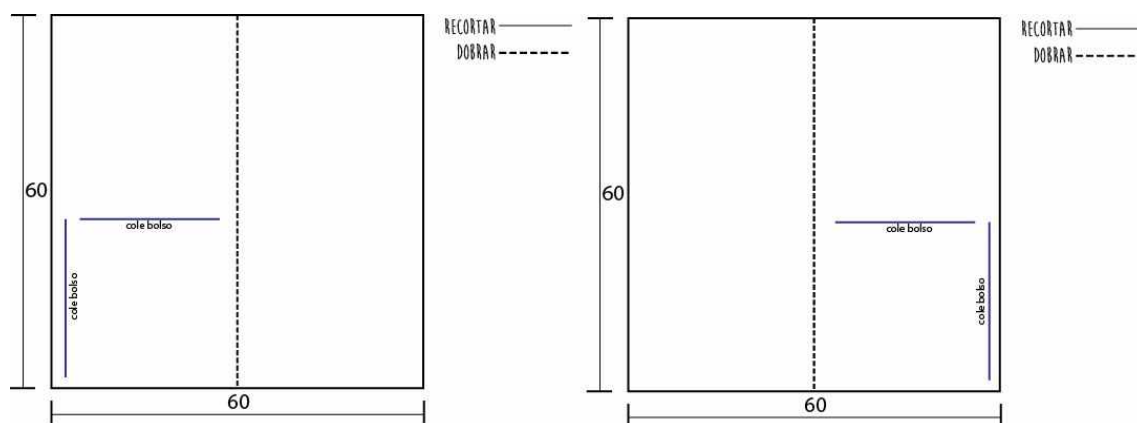
Imagem 50: molde de flores ninféias, arquivo de corte para máquina silhouette, papel rosa seco 200g.

Dimensões em centímetros.



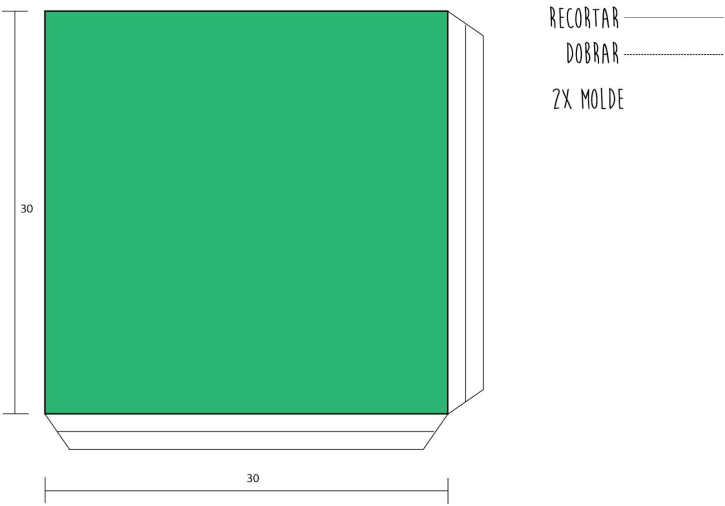
Fonte: molde elaborado por Style 3d card blog, redimensionado pela autora.

Imagem 51: modelo das páginas comuns, impressas em papel couchê 180g, com vinco para dobra ao meio e indicação de colagem dos bolsos, dimensões em centímetros.



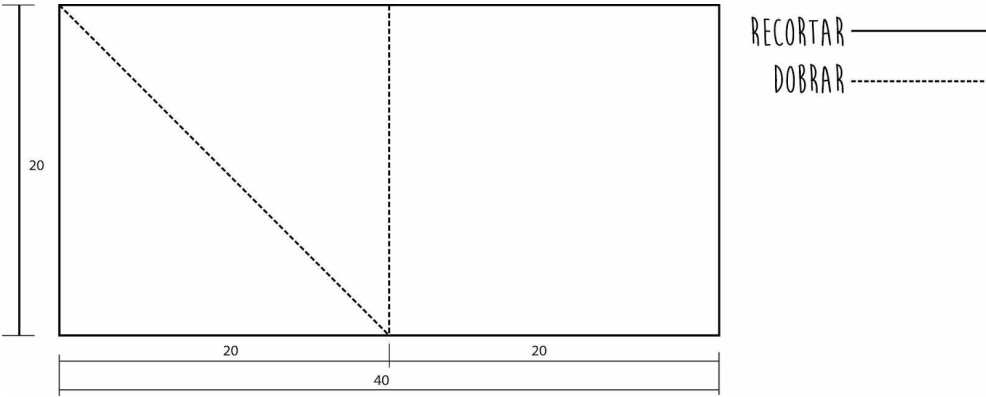
Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 52: molde bolso, duas unidades, impresso em papel couchê 180g, dimensões em centímetros.



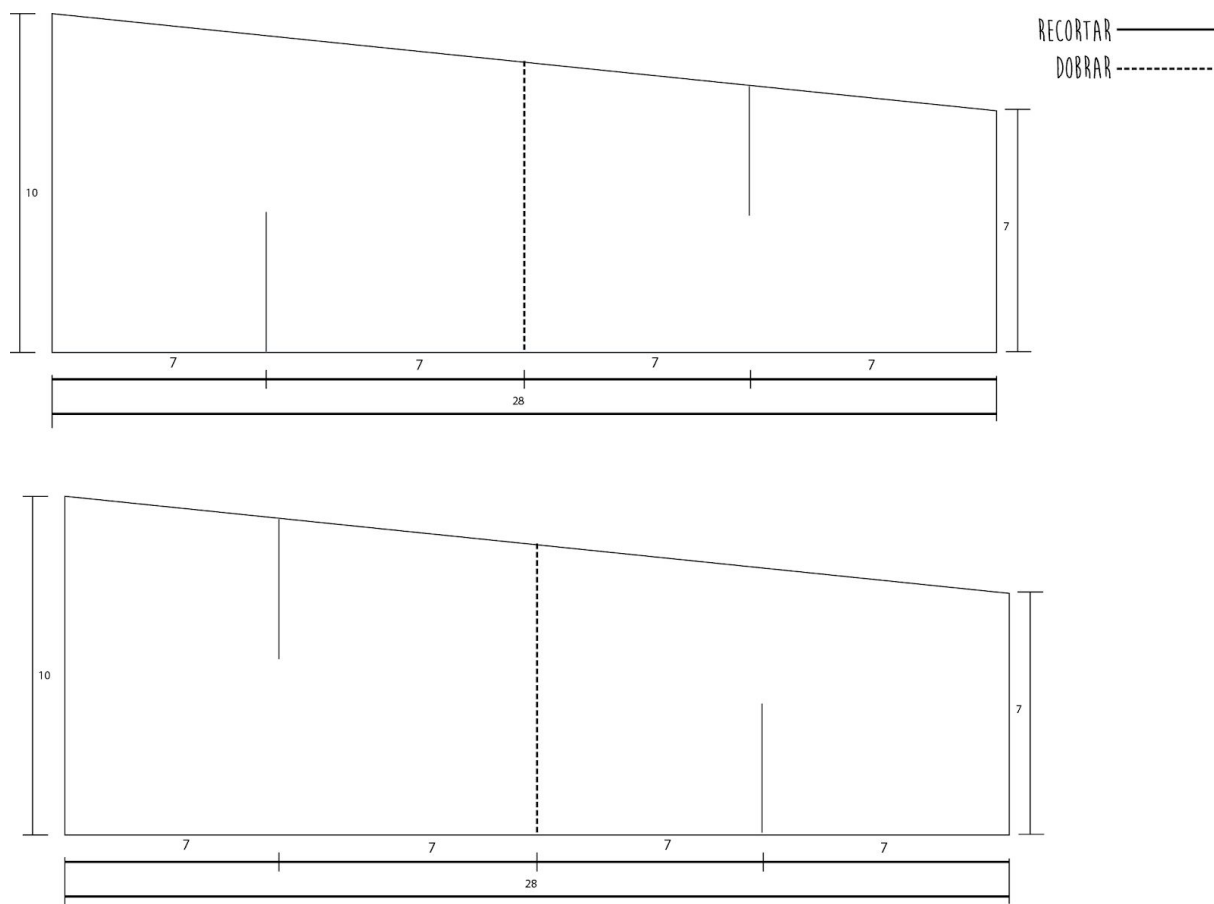
Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 53: molde pop up buquê de flores, arquivo de corte para máquina silhouette, papel azul escuro 200g.
Dimensões em centímetros.



Fonte: elaborado pela autora.

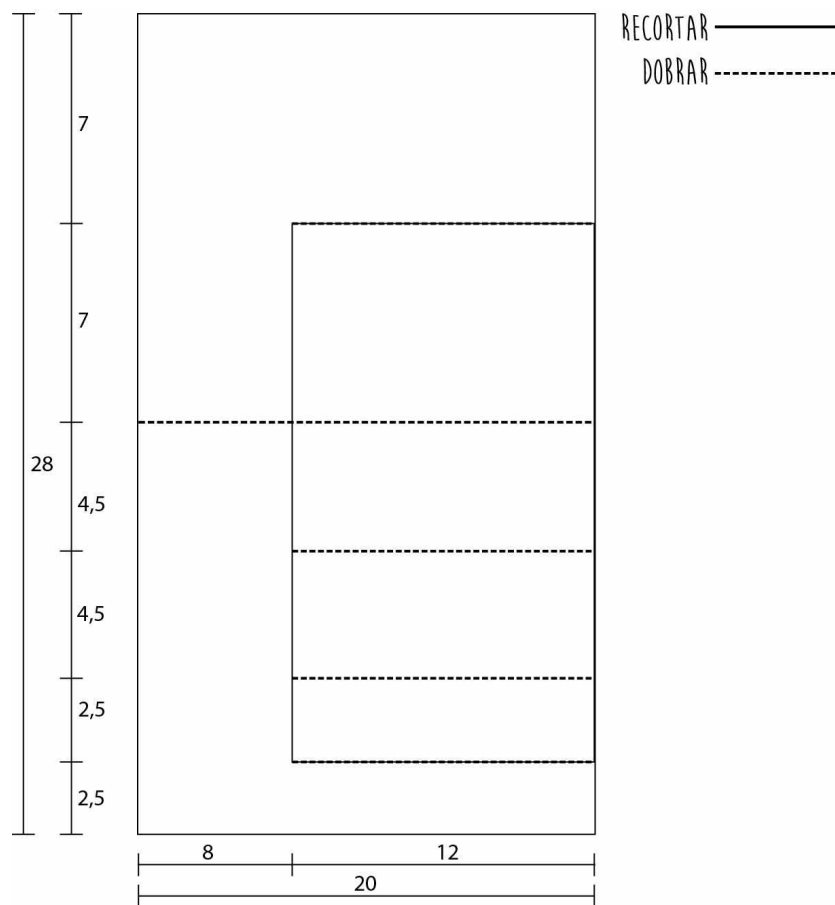
Imagem 54: molde pop cesta de flores, arquivo de corte para máquina silhouette, papel cor palha 200g.
Dimensões em centímetros.



Fonte: elaborado pela autora.

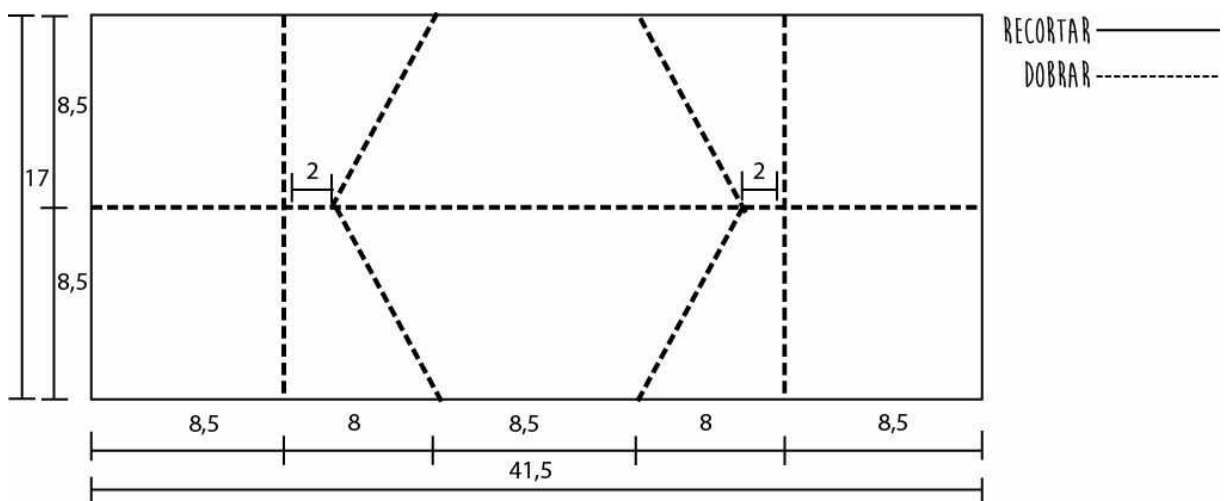
Imagem 55: molde pop up jardim corujinhas, arquivo de corte para máquina silhouette, papel verde claro 200g.

Dimensões em centímetros.



Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 56: molde pop up coruja, arquivo de corte para máquina silhouette, papel rosa seco 200g. Dimensões em centímetros.



Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 57: desenhos autorais, são aplicados as pop up's avulsas, impressão em papel couche fosco A3 200g.

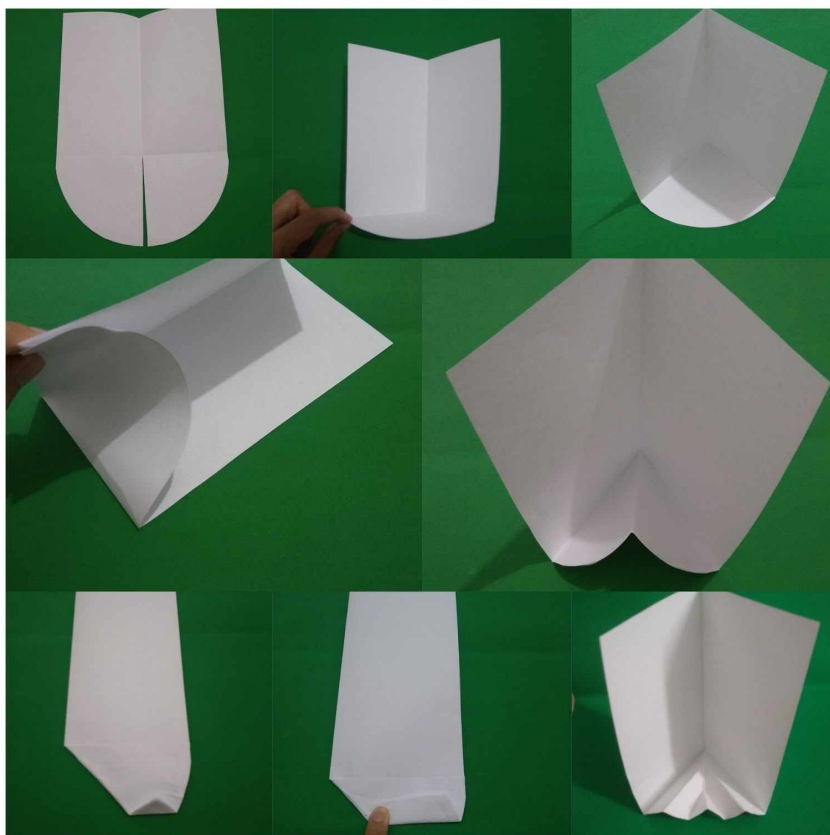


Fonte: elaborado pela autora.

5.3. Montagem do livro

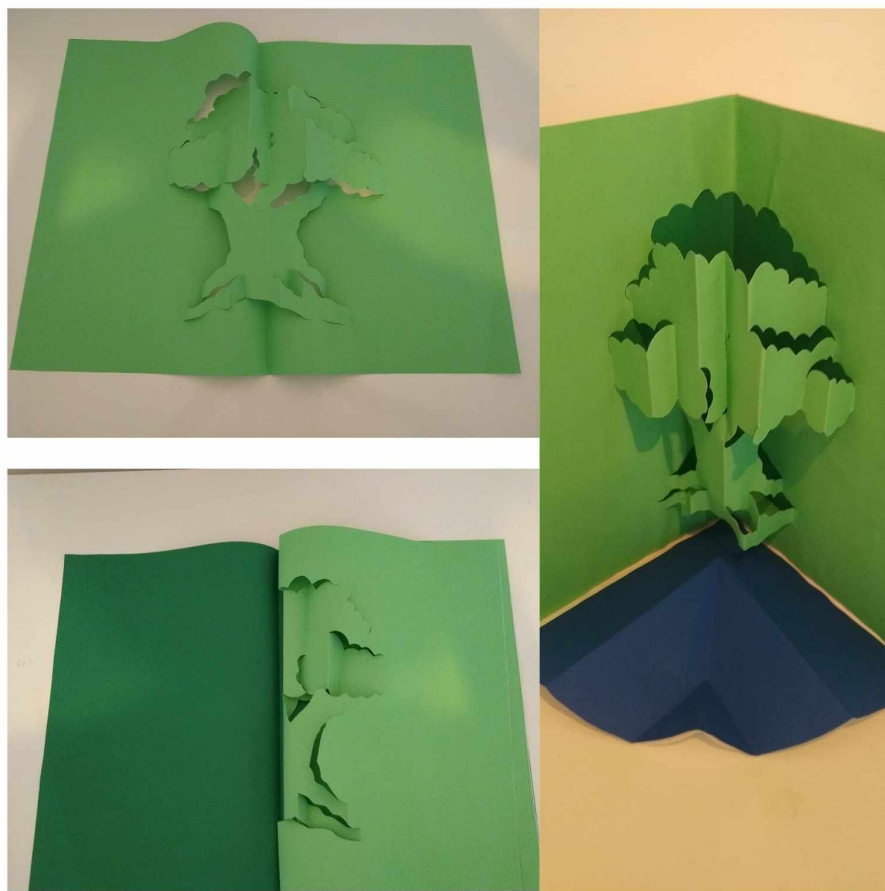
A montagem do produto final após impressão será feita da mesma forma que a maquete, conforme imagens e instruções seguintes.

Imagem 58: montagem página base para pop up.



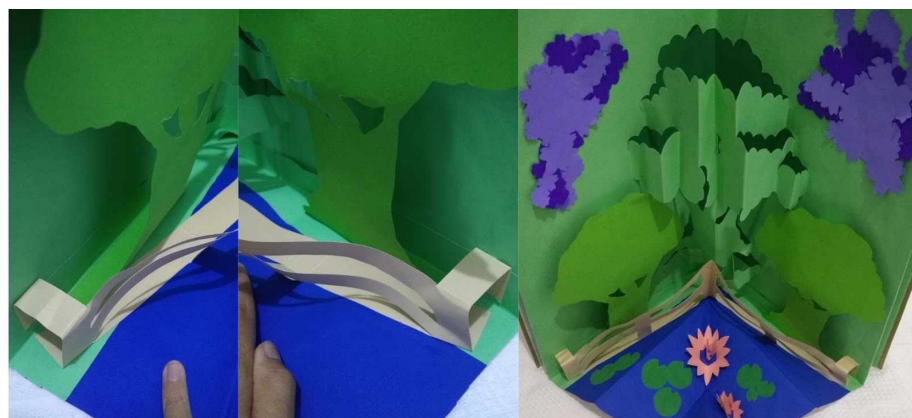
Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 59: Colagem da página pop up na base, unindo as dobras do meio cola-se somente as laterais da folha, deixando a árvore solta.



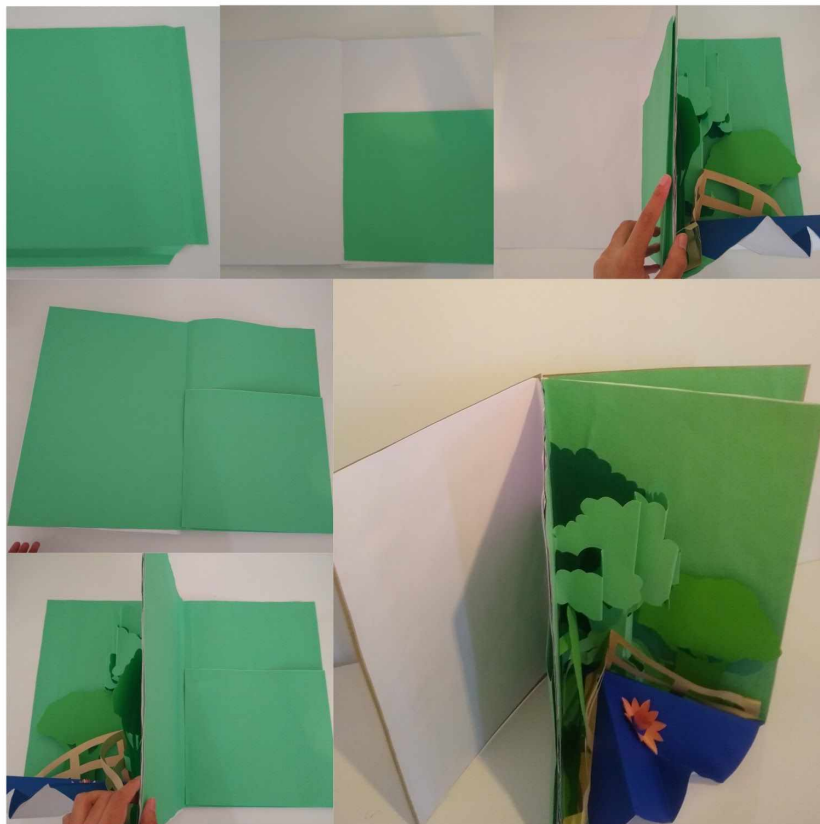
Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 60: Colar as abas das árvores e ponte na base e laterais da estrutura, conforme imagem e, aplicar flores.



Fonte: elaborado pela autora.

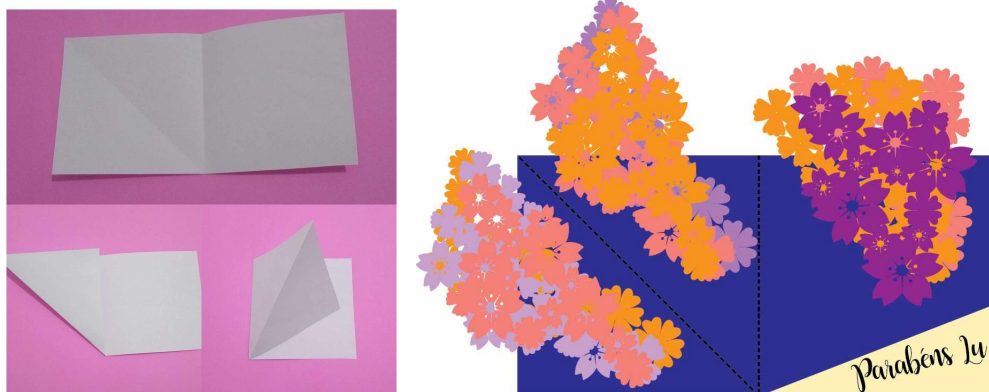
Imagem 61: passos colagem das páginas e bolsos.



Fonte: elaborado pela autora.

Em seguida faz-se a montagem das pop up avulsas.

Imagem 62: Pop up buquê de flores, após dobrar aplicar as flores conforme imagem colorida.



Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 63: Pop up cesta de flores, após dobrar aplicar as flores conforme imagem colorida.



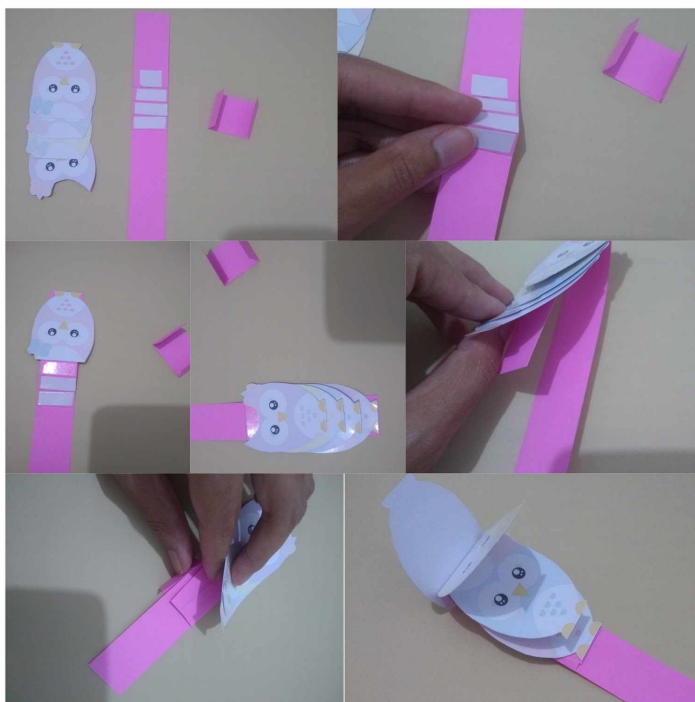
Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 64: Pop up jardim corujinhas, após dobrar aplicar figuras conforme imagem colorida.



Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 65: Pop up jardim corujinhas, montagem da peça interativa puxa coruja.



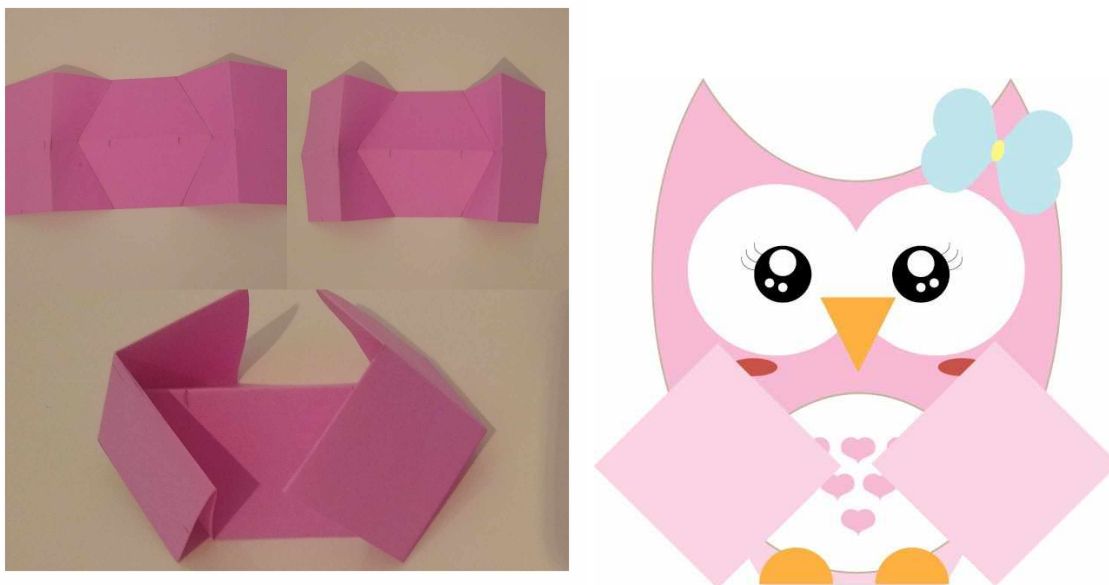
Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 66: Essa peça faz o movimento vai e vem das corujas, deixando a festa mais interativa.



Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 67: Pop up coruja, após dobrar aplicar figura conforme imagem colorida.



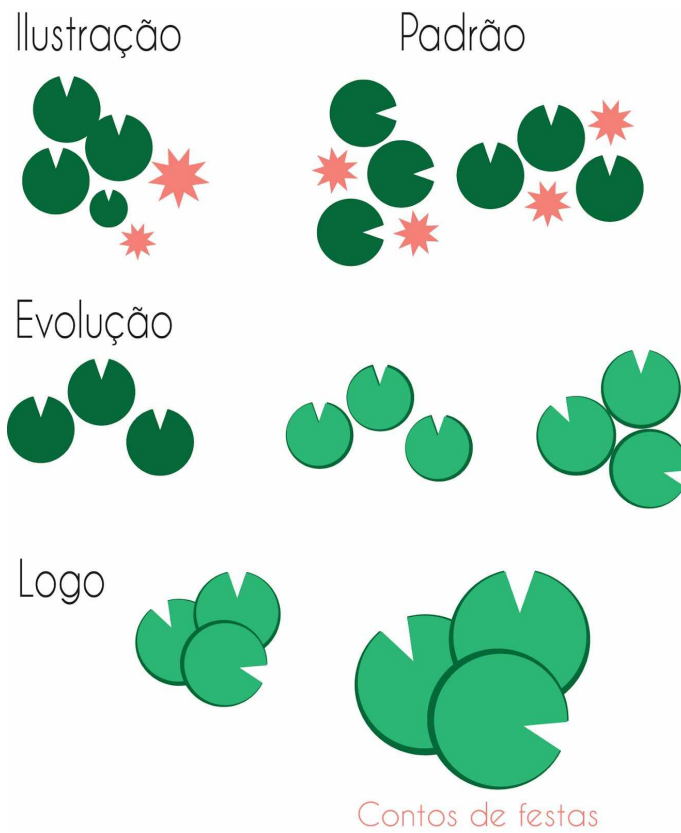
Fonte: elaborado pela autora.

5.4. Naming e logo

Livros contam histórias, assim como se conta histórias através da decoração de festas. Inspirado em contos de fadas se deu o *naming* Contos de festas para o kit decorativo.

As formas abstratas utilizadas para representar as ninféias no desenho bidimensional do livro se fez interessante para ilustrar as demais páginas, a partir deste padrão foram feitas modificações a fim de passar uma ideia de volume, como acontece nas dobras e sombras das figuras pop up, que resultaram no logo. A fonte Caviar Dreams foi escolhida para completar, fina e limpa, delicada como todo o trabalho do livro.

Imagem 68: processo de desenvolvimento do logo.



Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 69: variações de cores do logo



. Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 70: Família tipográfica Caviar Dreams

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 0123456789
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

Fonte: elaborado pela autora.

5.5. Embalagem

Embalagem composta por caixa de papelão cru para os suportes de doces, e sacola de algodão cru para o livro, os materiais são naturais e resistentes, com bom custo benefício. Ambas carimbadas com logo da marca Talita Almeida festas.

Imagem 71: embalagens, dimensões em centímetros.



Fonte: elaborado pela autora.

5.6. Kit decorativo Contos de festas

A partir do livro/painel de mesa foram selecionados os suportes para doces seguindo os tons da paleta de cores. Tons vibrantes (Imagem 72) para o tema adulto 40 primaveras, e tons suaves (Imagem) para o tema de 1 ano - Jardim das corujinhas.

Imagem 72: paleta de cores suaves para tema Jardim das corujinhas



Fonte: Elaborado pela autora

Imagem 73: kit decorativo Contos de festas - tema jardim das corujinhas.



Fonte: elaborado pela autora

Foram utilizados peças com madeira pinus e toras de árvore para trazer o ambiente natural do jardim para a mesa da festa, aliados a eles as cores lilás e rosa suavizaram os tons mais fortes do livro. O personagem é importante para as crianças, gera identificação e afeto, a proposta do puxa coruja é criar maior interação, a surpresa do que acontece ao tocar. No desenvolvimento das pop up's foram considerados as alturas dos suportes de doces, a fim de que não os escondesse, e também tomou-se o cuidado de fazer peças maiores que as caixas personalizadas para não confundi-las.

Imagem 74: kit decorativo Contos de festas - tema jardim das corujinhas.



Fonte: elaborado pela autora

No tema 40 primeiras a cor laranja foi adicionada para destacar os tons de verde, azul e roxo. Uma mistura alegre, vibrante, com toda animação que a chegada aos “Enta” merece. As toras de árvore equilibram as cores fortes e, remetem a natureza juntamente com as folhagens sobre a mesa; a função não é apenas decorativa, também foi utilizada para disfarçar o fundo branco da mesa.

Imagem 75: paleta de cores vibrantes tema 40 primaveras



Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 76: kit decorativo Contos de festas - tema 40 primaveras.



Fonte: elaborado pela autora.

Imagem 77: kit decorativo Contos de festas - tema 40 primaveras, madeira para harmonizar o ambiente.



Fonte: elaborado pela autora.

As pop up's foram inspiradas em presentes, como buquês e cestas de flores que também remetem à primavera.

6. Considerações finais

Os objetivos deste trabalho foram alcançados. se obteve kits completos, com painel de mesa, objetos decorativos e suportes para doces; ideal para mesas pequenas, contendo apenas 8 peças, que comportam em média 70 doces e bolo de 2ks, suficiente para as celebrações mais restritas em decorrência da pandemia. A solução para o painel ficou prática, leve e diferente das formas tradicionais que o mercado oferece. E ainda todo o conhecimento adquirido no processo abre caminho para desenvolver outras peças, novos cenários.

REFERÊNCIAS

COHEN, Myriam Aby. **O desenho da cena como experiência**: intersecções na prática artística contemporânea entre Cenografia - Instalação - Expografia. 2015. Tese (Doutorado em Artes) - Escola de comunicações e artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

DINI, Alini. **A evolução das festas de criança**. 2018. Disponível em: <<https://revistacrescer.globo.com/Festa-de-aniversario/noticia/2018/11/evolucao-das-festas-de-crianca.html>> Acesso em:

02/08/2020.

ROSSINI, Elcio. **Cenografia no teatro e nos espaços expositivos**: uma abordagem além da representação. TransInformação, Campinas, 24(3):157-164, set./dez, 2012.

SCHEFFLER, Ismael. **Espaço cenográfico**: pensamentos sobre teatro e cenografia expandidos para a formação de designers. In: CONGRESSO DA ABRACE, 9., 2016, Uberlândia. Artigo... Paraná.

SEBRAE, pesquisa. Disponível em <<https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos>> Acesso em: 26 agosto. 2020.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ARRUDA, Mirella; TARSITANO, Paulo. **Eventos**: momentos pensados, desenhados e projetados para a comunicação e o relacionamento humano. Revista Hospitalidade. São Paulo, v. IX, n. 2, p. 199 - 217, jul.- dez. 2012.

BLONDIN, Livia de Souza. **O livro-objeto como suporte didático para a alfabetização infantil**. 2018. 97 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

DORTA, Lourdes Oliveira (Org.). **Fundamentos em técnicas de eventos**. Porto Alegre: Bookman, 2015. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?>> Acesso em: 15 maio. 2019.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos**: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

LEME, Álvaro. **Aniversários infantis de luxo chegam a custar 500 000 reais**. Revista Veja, São Paulo, 2016. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/cultura-lazer/festas-infantis-luxo/>>. Acesso em: 27 maio. 2019.

MARTIN, Vanessa. **Manual prático de eventos**: gestão estratégica, patrocínio e sustentabilidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?>> Acesso em: 15 maio. 2019.

PETRY,Almiro. **Noções básicas de sociologia: a epistemologia e o pensamento dos clássicos**. Porto Alegre: Cirkula, 2014, p.394.

ANEXO A:

Conforme dito anteriormente no capítulo 1 sobre a mudança de projeto, todo o material elaborado na primeira etapa deste Trabalho (2019/1) e que se refere exclusivamente aos estudos sobre o Paineis foram mantidos neste anexo.

1.1. Objetivos e justificativa

Apesar do uso recorrente das formas retangulares e circulares dos painéis, se nota que eles apresentam diversas possibilidades de uso, podendo explorar mais outras formas. Em maioria são peças grandes e inteiriças que dificultam transporte e armazenagem, as opções desmontáveis são pouco exploradas pelo mercado, fatos definem o problema desta pesquisa. Se tem por objetivo projetar um painel, denominado como dispositivo plural para diversos tipos de festas, como as de aniversários, batizados, e casamentos. Sendo desenvolvido um produto (painel), marca e identidade visual do mesmo, a fim de ser comercializado.

Eventos são um nicho de mercado do design muito pouco explorado no curso de Design da UFU. O conhecimento na área de decoração de eventos encontra-se, de forma geral, em cursos extracurriculares (cursos de decoração de festas, arranjos florais, arte em balões). É possível aproveitar conceitos da graduação, principalmente referentes ao design de interiores, à plástica e algumas ferramentas (composição, paleta de cores, estilos). Design de Cenário é a disciplina que mais se conecta com o assunto, apesar de não ser específica para eventos. Dada a grade curricular do curso de Design da UFU com pouca ênfase no mercado de eventos, esta pesquisa propõe-se a mostrar a importância do nicho e contribuir com seu desenvolvimento acadêmico.

Em levantamento bibliográfico prévio, foram encontradas poucas publicações na área, entre os livros sobre eventos, grande parte deles são voltados para eventos corporativos focados em estratégias de negócios e guias de montagem, citam poucos conceitos e técnicas. A busca por livros com a temática de festas foi ainda mais vaga, poucos títulos foram encontrados, entre os quais a grande maioria são guias de decoradores, fornecedores e tendências, não apresentando estudos específicos e autores conceituados. Fato que reforça a importância desta pesquisa, para compartilhar conhecimentos sobre o assunto.

1.2. Análise de similares

Para desenvolver um novo painel foi necessário analisar os modelos existentes no mercado, através da análise de formas, materiais e usos encontrar alterações ou inovações para criar o produto. Vejamos os modelos encontrados no mercado nacional de festas a seguir.

O painel de palete foi um dos primeiros modelos a serem utilizados em decoração de festas, primeiro era utilizado somente coberto com tecido, uma tendência de festas rústicas trouxe o uso da peça crua que continua fazendo sucesso atualmente. Pelo baixo custo do material também se popularizou facilmente. É feito de madeira pinus e apresenta formas retangulares com as ripas unidas (fechado) ou afastadas (vazado). As peças tem medida 2x1m, necessitam de espaços maiores para serem armazenadas e gastos com frete. Permite que vários elementos sejam fixados a ele, muito utilizado como painel de apoio.



Painel de palete fechado.

Fonte: Scotti Produções - instagram



Painel de palete vazado.

Fonte: Laura decorações - instagram

O painel sublimado pode ter a mesma estrutura do painel de paletes, painel circular de MDF ou suporte galvanizado, ambos são cobertos com tecido sublimado (tecido com impressão 3D), por isso tem esse nome. O efeito 3D, personagens que parecem sair do painel, conquistaram o público, esse modelo é o mais usado atualmente no Brasil. É feito de madeira ou metal galvanizado com tecido sublimado, apresenta formas retangulares e circulares, peças grandes difíceis de armazenar e transportar.



Painel sublimado retangular.

Fonte: Monalisa Morais - instagram



Painel sublimado circular.

Fonte: Fazendo a nossa festa oficial

O painel circular chegou ao mercado nacional recentemente, ele pode ser coberto com tecido ou expor sua forma natural, é feito de paleta ou MDF, pode ter personagens e outros elementos fixados a ele, servindo como painel de apoio. Está disponível ainda no modelo aro de metal galvanizado, ele também pode ser coberto com tecido, porém sua forma vazada é preferencial para flores e balões, sendo mais utilizado como painel cenográfico.



Painel circular de palete.

Fonte: Dicas para festas - instagram



Painel aro de metal galvanizado.

Fonte: Sophisticated Floral designs

Os biombos vieram da decoração de interiores e formam boas composições para festas, são feitos de madeira ou MDF, apresentam de 3 a 6 faces retangulares, dobrável facilitando a armazenagem, porém são altos e ainda precisam de frete. Alguns modelos permitem fixar elementos, mas é mais utilizado como painel cenográfico principalmente em casamentos ao ar livre.



Biombo. Fonte: Tua casa blog

Biombo utilizado em casamento ao ar livre. Fonte: Wedding chicks blog

Portas retrô, são painéis que imitam modelos de portas antigas, usadas com efeito rústico, meio envelhecidas ou coloridas, mais usadas como portal de casamento, algumas decoradoras famosas começaram a utilizar em aniversários infantis e tiveram sucesso. Podem ser utilizadas como painel cenográfico ou de apoio para balões e demais elementos. Peças inteiriças que dificultam transporte e armazenagem.



Painel tipo porta vermelho.

Painel tipo porteira branco.

Fonte: Agatha Moraes - instagram

Fonte: Mayara Fernandes - instagram

O grid é um painel de fotos, uma peça de decoração de interiores que foi adaptado para festas, também chegou recentemente ao Brasil, feito de ferro aramado ou galvanizado com formas retangulares ou circulares de difícil armazenagem e transporte. Apesar de ser uma peça interessante ainda é pouco explorado pelos decoradores.



Grid circular.

Grid retangular tipo biombo.

Fonte: Mini Wedding Brasil - instagram Fonte: Sophisticated Floral designs

Pegboard é um painel primeiramente utilizado para guardar ferramentas e materiais de escritório, é uma peça toda perfurada que permite fixar ganchos e prateleiras para organizar esses materiais, não se tem informações de quem começou a usar esse painel em festas, mas ele é uma ótima opção. Feito de MDF perfurado, pode ser recortado em formas diferentes, alguns modelos são formados pela união de placas menores, boa solução para armazenagem e transporte.



Pegboard formato coração.

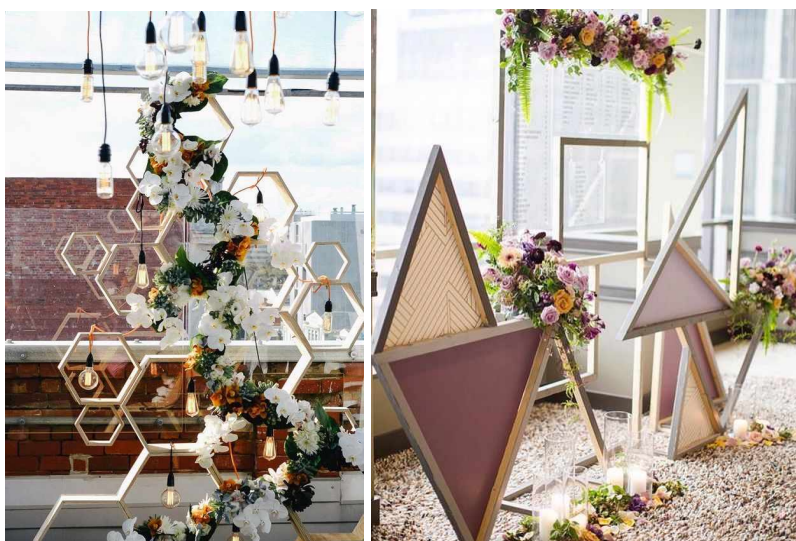
Pegboard retangular.

Fonte: Hoomcode blog

Fonte: Mania de Fita Festas - instagram

Analisando os painéis citados acima notamos que a maior parte dos painéis retangulares formam uma estrutura semelhante a parede, as formas circulares e vazadas dão um pouco mais de leveza às produções. Os biombos também apresentam um pouco de movimento pela forma sanfonada, e o *pegboard* dependendo da forma pode ser mais leve. O mercado nacional ainda investe pouco em inovação, os profissionais que conseguiram diferenciar seus trabalhos incorporaram referências internacionais em seus acervos como os painéis *grid* e *pegboard*, aos poucos esses modelos vão ganhando espaço, mas o sublimado e o de paletes continuam com forte presença nas festas. Abaixo segue uma análise dos painéis cenográficos no mercado internacional.

Backdrop ou *geometric* são os painéis formados pela repetição de várias peças geométricas, são feitos de madeira e exploram todas as formas geométricas possíveis de encaixe. Formam belas composições para painel cenográfico, e ainda, podem ser acrescentados a eles, flores e luzes. Muito utilizados em festas de casamentos, desmontáveis tornam o armazenamento e transporte mais fáceis.



Fonte: Sophisticated Floral designs

O painel de mesa ou *Cake stand* é ideal para ambientes menores que não tem espaço para grandes painéis, pode ser utilizado em peça única com o bolo, ou compor várias formas por toda a mesa de doces. São feitos de ferro galvanizado com suporte de ferro ou madeira, pequeno de fácil armazenagem e transporte.



Fonte: Flowers by Eve



Fonte: Etsy me blog

Os painéis suspensos são formados por estrutura simples, uma espécie de varão de madeira ou metal com ganchos para ser fixado no teto, fios de nylon são amarrados no varão, e tiras e recortes de tecidos são presos a ele. O varão pode ser fixado também em pergolados ou árvores. Entre os modelos de painéis, o suspenso é o que mais apresenta leveza e movimento, fica harmônico em ambientes internos e externos. Utilizado como painel cenográfico em festas de casamentos, dobrável e leve para armazenar e transportar.



Fonte: Etsy me blog



Fonte: Wed Luxe blog

Os painéis esculturais¹⁰ são peças para produções mais elaboradas, como as festas de casamento de luxo pela imponência e grandiosidade das peças, são feitos com lâminas de ferro e apresentam formas diversas. Utilizadas como painel cenográfico, necessitam de muito espaço para serem armazenadas e transportadas.



Fonte: Etsy me blog



Fonte: Etsy me blog

¹⁰ Não encontrei o nome específico desses painéis, chamei de esculturais por suas diversas formas produzidas.

Os painéis de papel são formados por uma base de MDF retangular ou em formato específico, onde esculturas ou peças de papel são aplicadas cobrindo toda a base. Pouco explorados em festas de aniversários, permite inúmeras composições diferentes, as bases são inteiriças de difícil armazenagem e transporte.



Fonte: Green weddings

Fonte: Hoomcode blog

Nota-se através desta análise que as produções internacionais são mais leves porque tem movimento, de acordo com as formas fluidas dos tecidos ou das esculturas em metal. Mesmo as peças geométricas, também desconstróem um pouco a ideia de “parede” por serem vazadas; a repetição de uma forma geométrica com tamanhos diferentes ou a união de diversas formas geométricas também criam a sensação de movimento.

Além da falta de variedade em modelos de painéis, o mercado nacional oferece estruturas inteiriças, que dificultam armazenagem e transporte. Para ter acervo próprio, um profissional necessita de espaço para armazenar peças de tamanho mínimo 2x1 metros, além do alto custo do transporte dessas peças que inviabiliza o negócio. Existem poucas opções de painéis desmontáveis, os mesmos são encontrados em forma retangular (Imagem 1) ou circular (Imagem 2).



Imagem 1: estrutura painel sublimado desmontável. Fonte: Grafstock festas

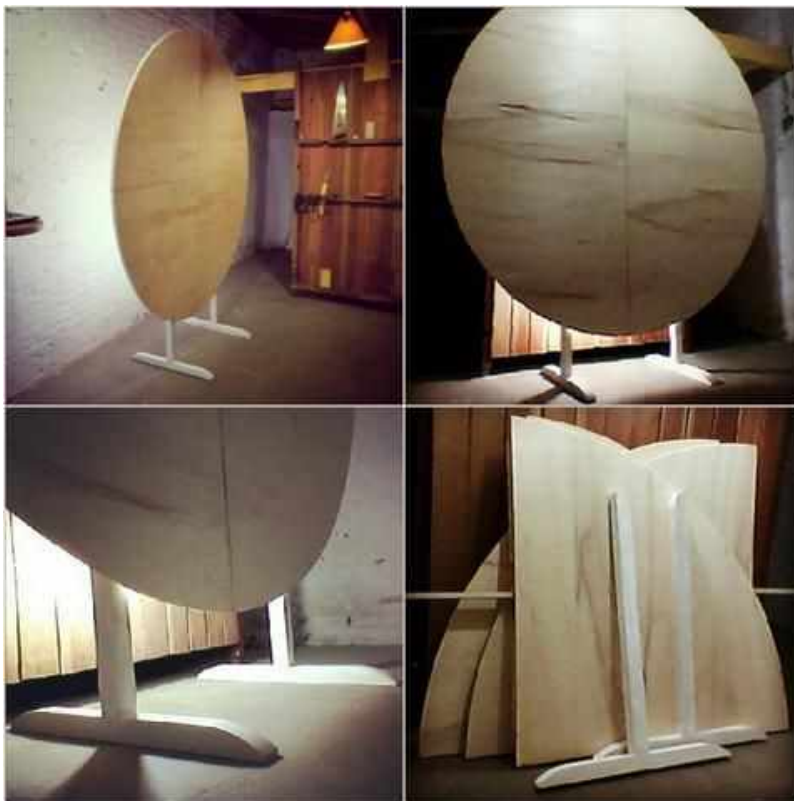


Imagem 2: estrutura painel circular desmontável. Fonte: Google imagens

No decorrer das pesquisas, foi possível concluir que existem diversas formas de painéis, porém elas são pouco ou não utilizadas no mercado nacional de eventos. Nota-se também pouca diversidade em soluções de armazenagem e transporte, pois a maior parte das estruturas analisadas contém peças grandes e inteiriças.

Diante disso, temos a proposta de criar um dispositivo plural (painel), que será definido pela repetição de uma mesma forma para criar outras figuras, inspirado nos modelos internacionais; e buscando solucionar a questão de armazenagem e transporte, o dispositivo plural será desmontável.

1.3. Processo criativo

Após a etapa de pesquisa, iniciou-se o processo criativo, primeiramente se fez um *brainstorming*, um processo de análise de imagens e, troca de ideias com colegas e orientador sobre a pesquisa, após discussão se deu um apanhado de palavras chave para o projeto (Imagem). O mesmo foi realizado no dia 13/06/19 com a participação de:

Talita Almeida - orientanda

Juscelino Machado Junior - orientador

Isabela Sousa Guimarães - estudante Design 10º turma

Diego Nunes Ribeiro - estudante Design 10º turma

Foi realizado um processo de análise de imagens e, troca de ideias com colegas e orientador sobre a pesquisa, após discussão se deu um apanhado de palavras chave para o projeto.

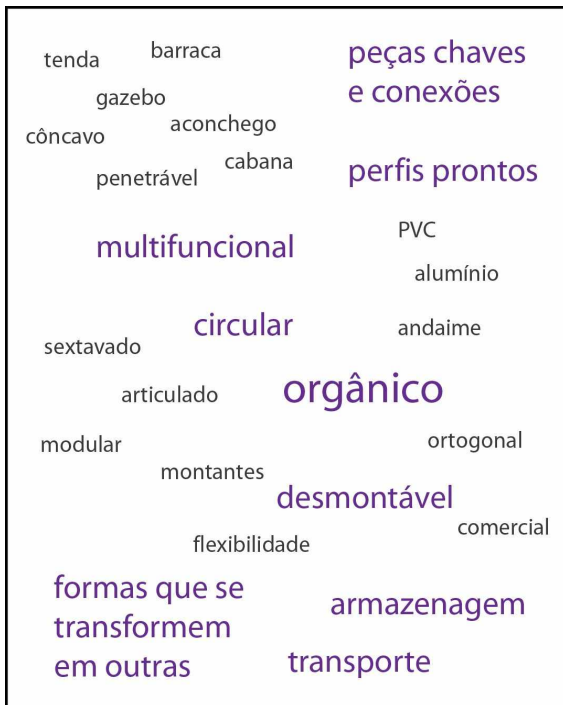


Imagem: Brainstorming

Em seguida se fez um *mood board* inspiracional, reunindo imagens de painéis e outros objetos de formas orgânicas, e modelos de estruturas desmontáveis.



Imagem: Mood board

1.4. Concept

Em contrapartida aos painéis “parede” e suas formas rígidas, criamos um dispositivo plural leve e fluído. Plural em significados. Plural em opções de uso. Se transforma de acordo com o espaço. Cenário e/ou apoio para elementos. Não é apenas um painel cenográfico, é um dispositivo além da forma e função. Suas formas orgânicas criam movimento. Leve e harmônico como clima de festa.

1.5. Diário de processo

Foram realizados estudos iniciais de formas orgânicas que podem se transformar em outras, tanto a estrutura como as peças (Imagens 3 e 4).

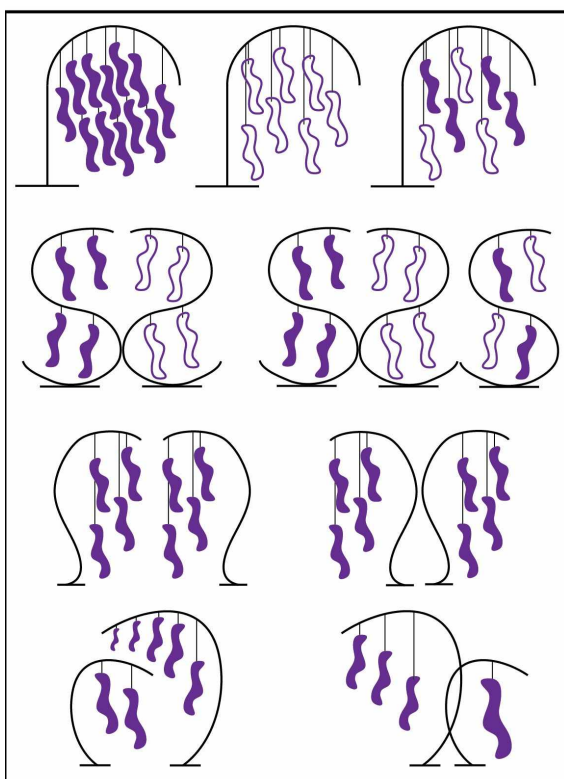


Imagem 3: Arcos e variações, vistas frontais sem escala

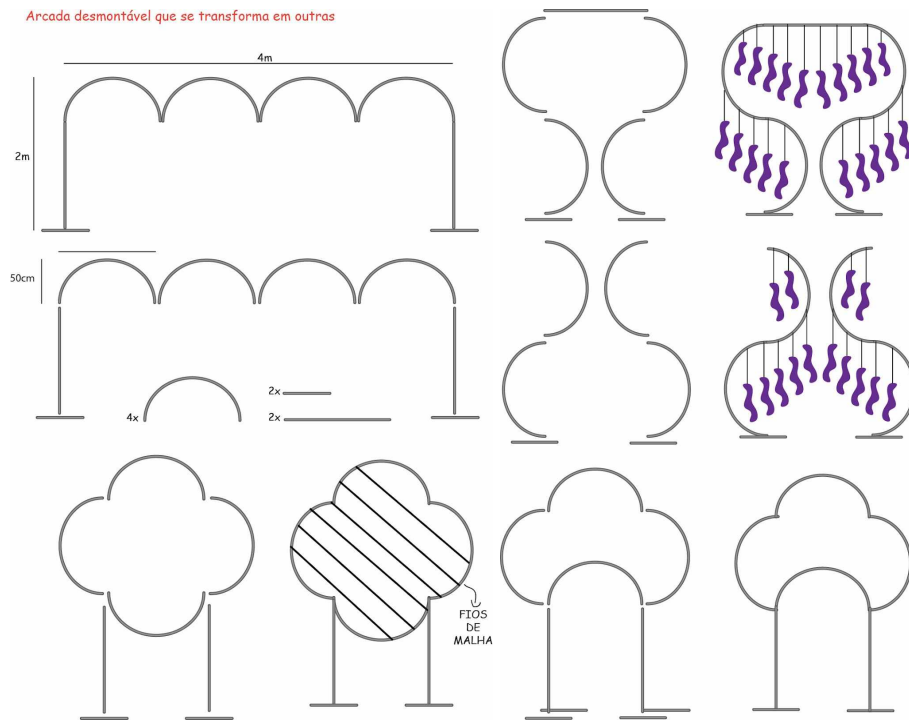


Imagem 4: estudos iniciais, formas de semicírculo e “S” criando outras figuras.

A partir deles, foram escolhidos dois modelos com maiores possibilidades de transformação, a forma de semicírculo e de “S”. Para testar o encaixe e equilíbrio delas, foram realizados estudos com maquete em papel paraná, em escala 1:10, vejamos os resultados nas imagens 5 a 9.



Imagem 5: para fazer os arcos de papel, o papel paraná foi umedecido e colocado na forma redonda preso com grampos e permaneceu até secar.



Imagem 6: teste com 4 arcos e 3 bases de sustentá, a estrutura não aguentou, os arcos pendem para baixo.

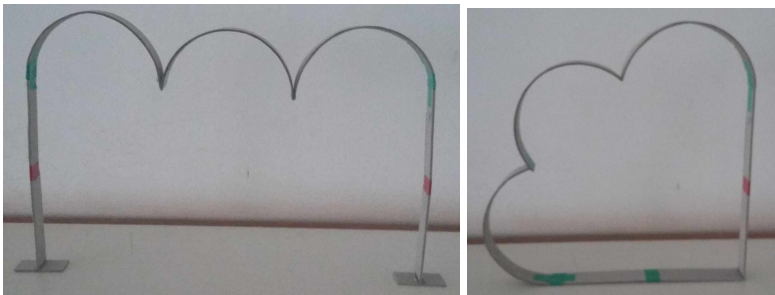


Imagem 7: três arcos com duas bases, também não ficou em p, mudando a posio das bases o resultado foi satisfatório, os arcos não caíram.



Imagem 8: utilizando os arcos em forma de "S" a sustento ficou mais forte, mesmo com 4 arcos a estrutura não caiu e os arcos não pendem para baixo.

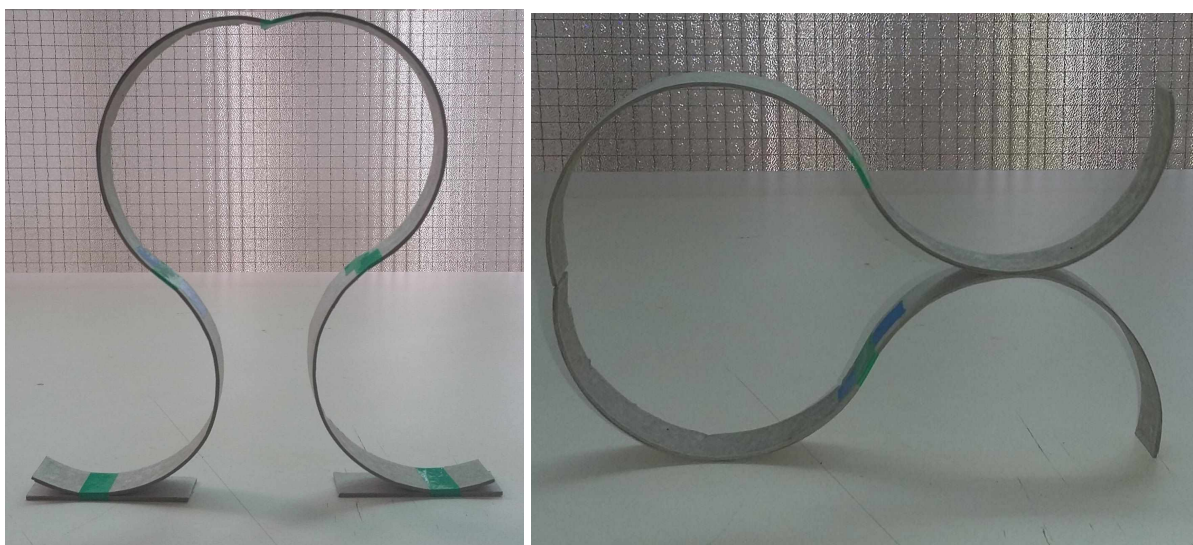


Imagem 9: outras figuras a partir da forma “S”, a estrutura deitada pode receber mais peças acima e dos lados.

Após os testes com papel, observamos que a forma de “S” é a de melhor sustentação para empilhar e criar diversas formas, planas e tridimensionais. Foram feitos rascunhos em 3D (Imagens 10 e 11), testando formas de empilhar e outras possibilidades para a peça em forma de “S”.

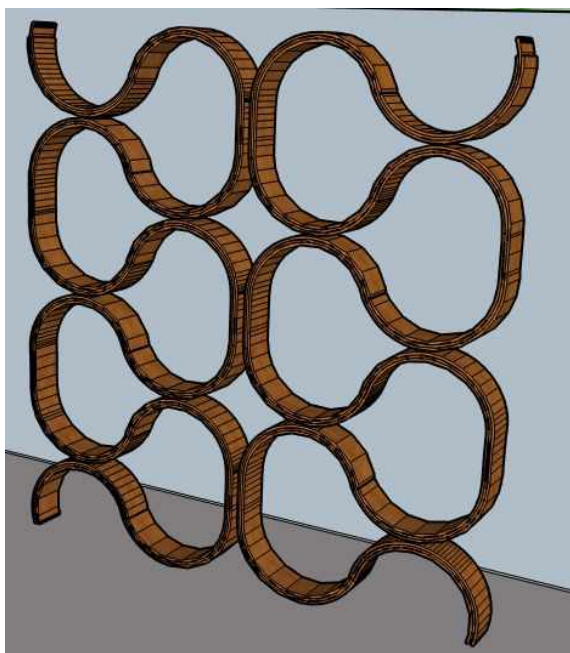


Imagem 10: Peças “S” empilhadas

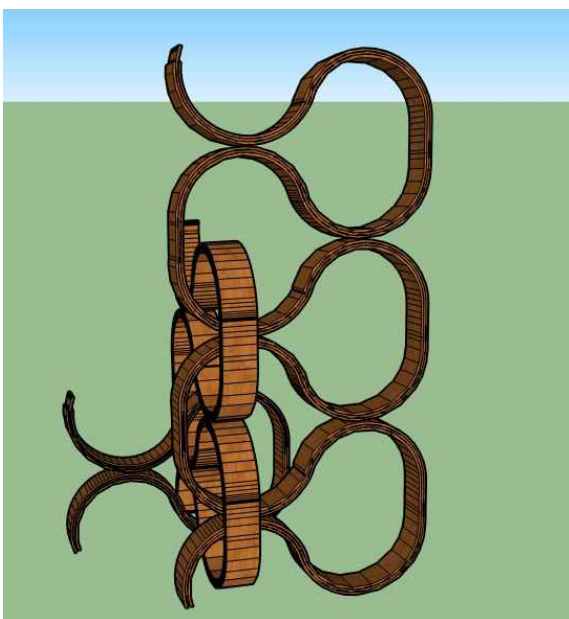


Imagem 11: Peças “S” empilhadas e entrelaçadas

Após análise prévia de materiais, a madeira laminada foi escolhida porque proporciona uma grande flexibilidade com curvaturas arqueadas, tem um bonito acabamento, é resistente ao calor e a substâncias químicas. A leveza da madeira laminada oferece também maior facilidade de montagem, desmontagem e possibilidade de ampliação. É muito estável porque o seu comportamento de contração e inchamento são mínimos.

A peça em forma de “S” poderia ser produzida inteira, com molde na madeira laminada, porém seriam peças muito grandes, então se optou por utilizar dois semi círculos (Imagens 12 e 13) que encaixados formarão a peça “S”. O encaixe macho e fêmea foi escolhido por facilitar a produção, o mesmo será produzido junto a peça, além de ser usado para união da peça “S” permitirá o empilhamento das mesmas (Imagem 14).

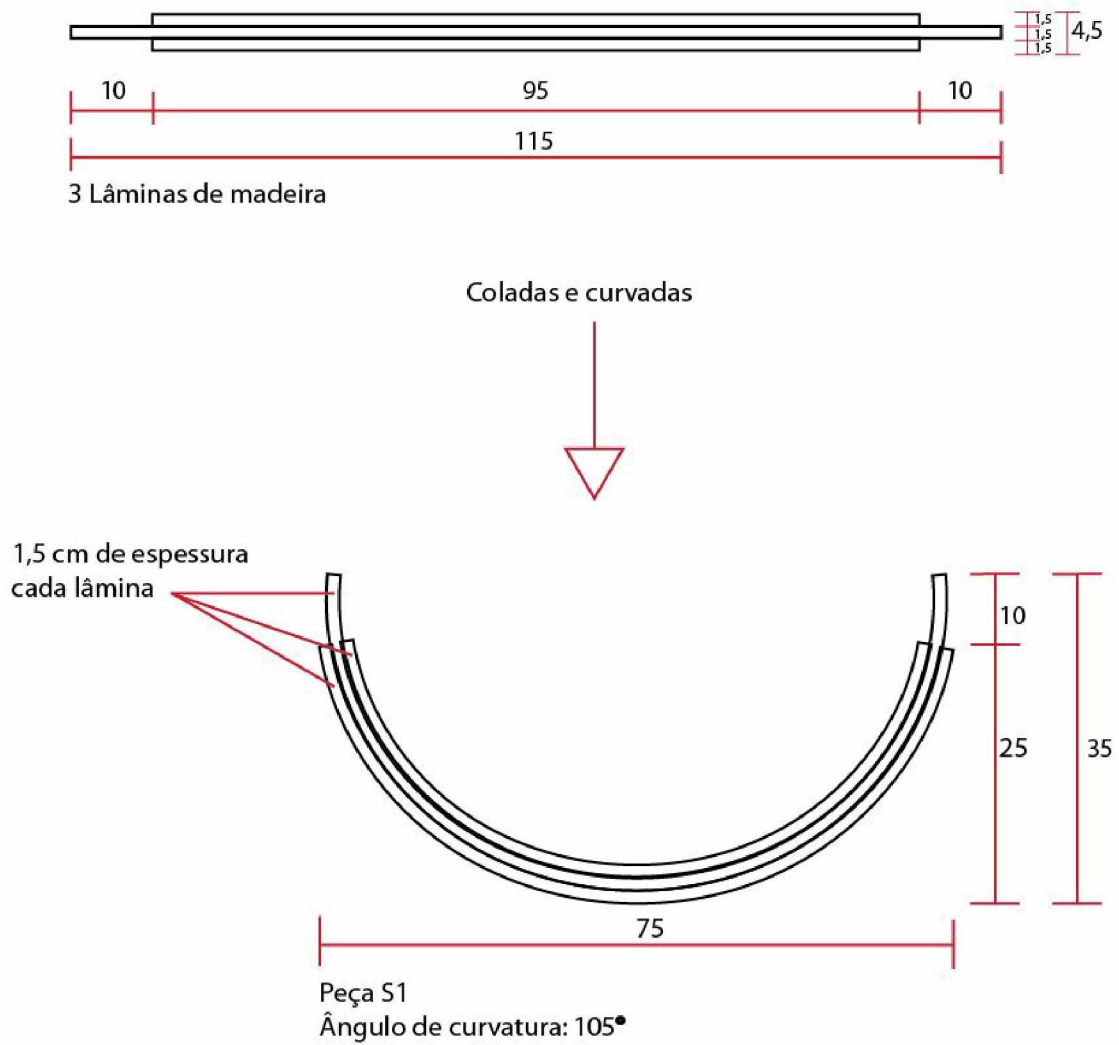


Imagem 12: Peça S1 com encaixe macho

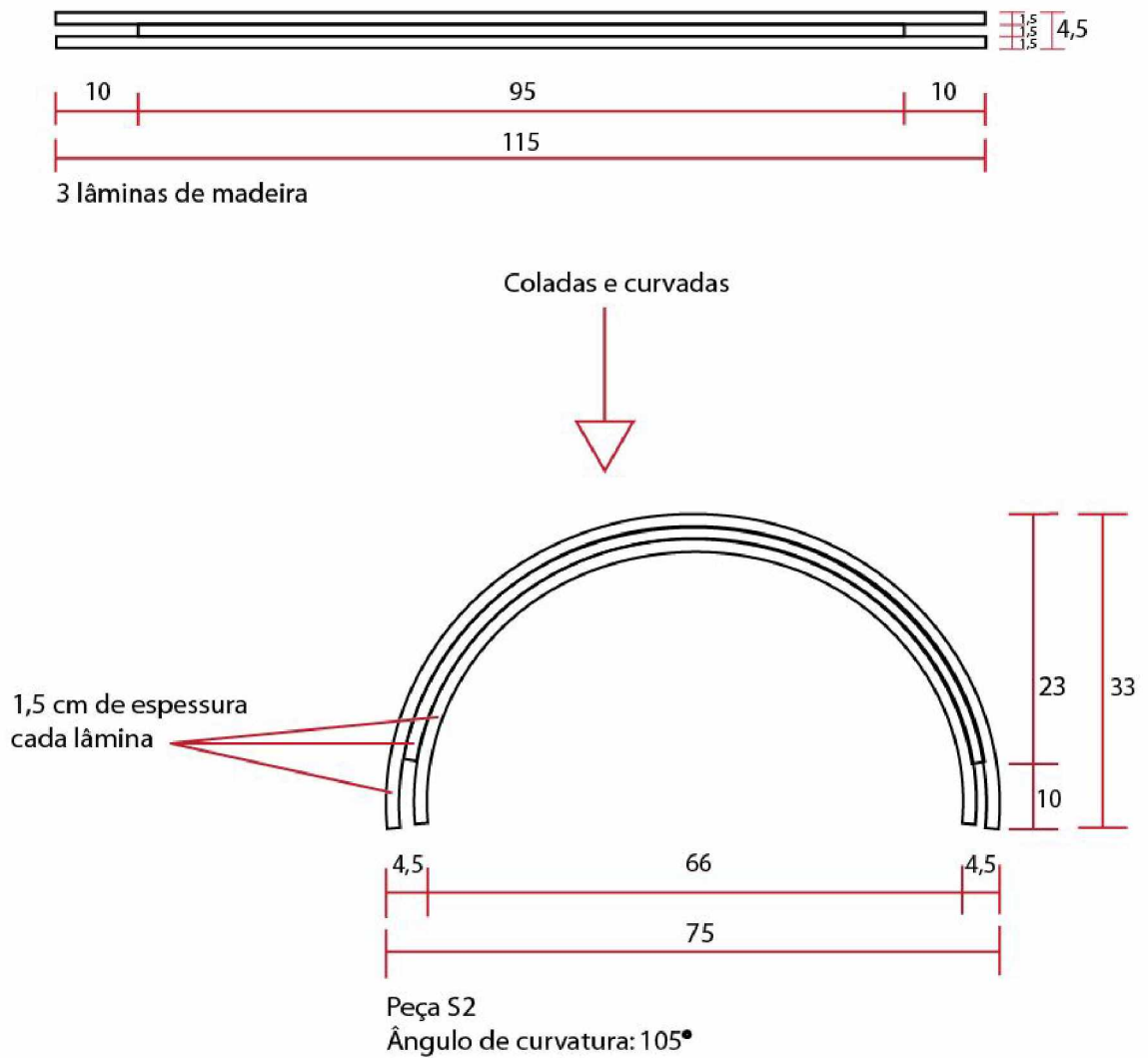


Imagem 13: Peça S2 com encaixe fêmea

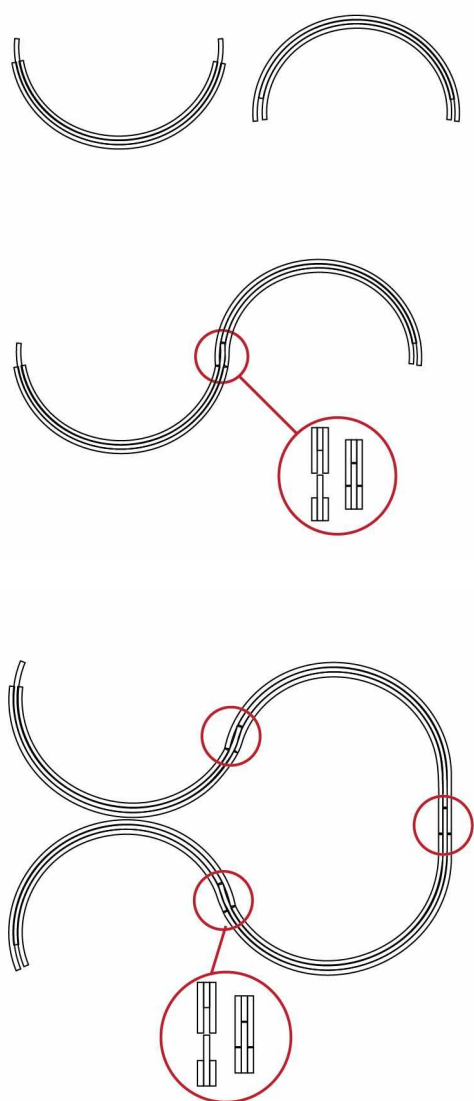


Imagem 14: Formação da peça “S” seguido de empilhamento da mesma, os destaques em vermelho mostram os encaixes macho e fêmea

Com medidas e encaixes pré definidos, foram realizados testes com maquete de PVC em escala 1:10, foram recortados arcos de cano de PVC, cada arco simula uma lâmina de madeira, os arcos foram sobrepostos e colados seguindo o desenho técnico das peças S1 e S2, juntas elas formam a peça “S” para testar empilhamentos e outras possibilidades.



Imagem 15: Encaixe de duas peças “S”, as áreas selecionadas apresentam falhas nos encaixes.



Imagem 16: Empilhando 4 peças “S”, os encaixes em destaque não ficaram estáveis

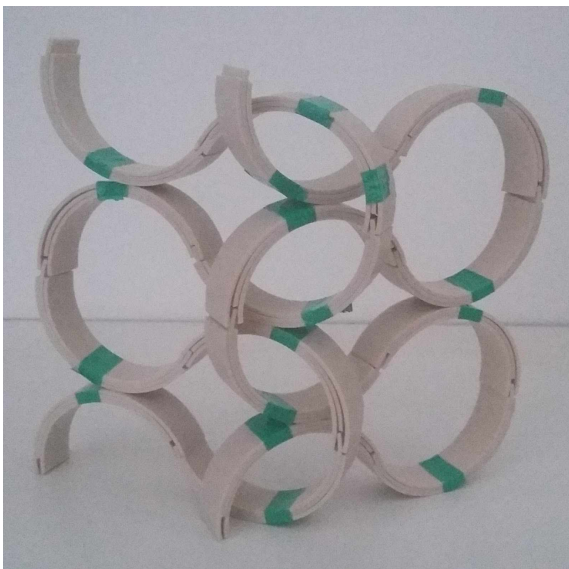


Imagem 17: Tentativa de empilhar e entrelaçar as peças para melhor sustentação, em destaque está o elo de ligação entre as duas pilhas, não teve boa fixação dos encaixes e as peças caíram



Imagem 18: Alterando a posição das pilhas e acrescentando peças para testar o equilíbrio, a estrutura não suportou o peso e caiu, durante a montagem os encaixes se soltaram diversas vezes.

Outras formas testadas não ficaram em pé tempo suficiente para fotografar, e as opções registradas caíram em questão de segundos. Os encaixes não fixaram bem, alguns arcos começaram a descolar durante as tentativas de encaixe, deixando frouxo, e mesmo as partes que não descolaram não se mantiveram encaixadas por muito tempo, o peso das peças também interferiu no equilíbrio. Com resultados não satisfatórios, era preciso testar novas ideias mas não havia tempo suficiente, o prazo de entrega se encerrou. Durante as férias, fiz

apenas rascunhos à mão, sem registros fotográficos e resultados consideráveis, a constante busca por ideias sem resultados me fizeram pensar em mudar o projeto. Aliado ao novo cenário do mercado de festas por conta da pandemia, me veio a certeza de que o problema do Painel não tinha mais sentido, no presente momento preciso compactar a decoração, e solucionar outras necessidades do usuário. Assim se deu a mudança do projeto.

ANEXO B: Entrevista a Mayara Fernandes - Designer e Party influencer

Entrevista realizada dia 17/06/19 - via direct Instagram

1- Qual o seu conceito de festa?

“Meu conceito é moderno e inovador.”

2- Algum autor fundamenta seu conceito? Ou é algo que você mesma criou?

“Não tem, sou designer também, e me inspiro muito em arquitetura e decoração de interiores. Observo uma imagem e faço uma conexão com a festa.”

3- Você aplica alguma técnica ou ferramenta do design em seus projetos? Qual?

“O minimalismo me move, digamos que é meu guia, até como estilo de vida. Então só entra na produção o que faz realmente sentido, que tem uma funcionalidade, não só porque é bonito, precisa comunicar algo, ter um significado para estar ali.

Eu trago muito esse conceito do design, seja na composição, criação de paleta de cores. Nos meus projetos eu sou uma pessoa consciente, sei porque cada coisa está ali, qual a função de cada objeto, qual cor será a cor de destaque, cor complementar, cor base, que elementos vou utilizar, que conceito de estilo vou utilizar. Você estudando design e se formando, também vai estar um passo à frente, porque você vai ter todo esse conhecimento técnico, o design não pode ser só bonito, tem que ser funcional.”

4- Você se inspira no trabalho de outros decoradores? Quais?

“Sim, Michelle Rogers Party Styling, Jewel Marlowe interiors e Little Pineapple Neon. Referências são de fora mesmo.”

5- Você faz algum curso na área de decoração de festas?

“Estudo bastante desenvolvimento pessoal, esses eu faço curso, mas na área de criatividade sigo estudando sozinha.”